



Diagnóstico Social do Concelho de Castelo Branco 2015



Para tratar dos doentes, jamais quis saber se eram hebreus, cristãos ou maometanos. Não corri atrás das honras e das glórias e com igual cuidado tratei dos pobres e dos nascidos em Nobreza (...)

(do Juramento de Amato Lusitano)

Índice

A realidade Social e a importância das Redes Sociais.....	8
Diagnóstico Social	13
Densidade Populacional	13
Índice de dependência de jovens	13
População Residente.....	14
População residente por Sexo: total e por grupo etário.....	15
Óbitos	17
Imigração	19
Proteção social	23
Emprego	30
Saúde.....	32
Dependências	38
Educação/ Formação Profissional.....	42
Deficiência	54
Crianças e Jovens de Castelo Branco.....	65
Violência Doméstica	67
Envelhecimento	69
Conclusões	74
Anexo	76

Índice de tabelas

Tabela 1 - Densidade populacional	13
Tabela 2 - Índice de dependência de jovens	13
Tabela 3 - Número de indivíduos em idade ativa por idoso	14
Tabela 4 - População Residente.....	14
Tabela 5 - População Residente: total e por sexo	14
Tabela 6 - População residente do Sexo masculino: total e por grupo etário	15
Tabela 7 - População residente do sexo feminino: total e por grupo etário	15
Tabela 8 - Índice de envelhecimento	16
Tabela 9 - Famílias clássicas por número de indivíduos	16
Tabela 10 - Famílias clássicas unipessoais segundo os Censos: total e com 65 e mais anos	16
Tabela 11 - Índice sintético de fecundidade	17
Tabela 12 - Taxa bruta de natalidade.....	17
Tabela 13 - Óbitos de residentes em Portugal: total e por sexo	17
Tabela 14 - Óbitos de residentes em Portugal por algumas causas de morte	18
Tabela 15 - Taxa bruta de mortalidade	18
Tabela 16 - Taxa de mortalidade infantil.....	18
Tabela 17 - População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por sexo	19
Tabela 18 - População estrangeira com estatuto legal de residente: total 2008 e 2013	19
Tabela 19 - População residente por migrações segundo os Censos	20
Tabela 20 - Tipificação dos atendimentos no Apoio ao Imigrante	20
Tabela 21 - Respostas aos imigrantes no âmbito do seu Acolhimento, Interculturalidade, Valorização e Mediação.....	22
Tabela 22 - Título de residência e Vistos de longa duração.....	22
Tabela 23 - Caixa Geral de Aposentações: reformados/aposentados e pensionistas..	23
Tabela 24 - Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados	23

Tabela 25 - Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice	24
Tabela 26 - Pensões: total, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações..	24
Tabela 27 - número de beneficiários de Pensões.....	24
Tabela 28 - Subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social	25
Tabela 29 - Tabela Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos	25
Tabela 30 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)	25
Tabela 31 - Beneficiários do CSI	26
Tabela 32 - Beneficiários do RSI	26
Tabela 33 - Etnia cigana segundo semestre de 2014 - Beneficiários do RSI	26
Tabela 36 - Beneficiários ativos do subsídio social de desemprego da Segurança Social	27
Tabela 41 - Taxa de atividade segundo os Censos: total e por sexo (%)	30
Tabela 42 - Taxa de atividade segundo os Censos: total e por grupo etário (%)	30
Tabela 43 - Ofertas de emprego (média anual) disponíveis nos centros de emprego e formação profissional: total e por sector de atividade económica	30
Tabela 44 - Idade das pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego de Castelo Branco no mês de Julho de 2014	31
Tabela 45 - Nível de Escolaridade das pessoas desempregadas inscritas no Serviço de Emprego de Castelo Branco no mês de Julho de 2014	31
Tabela 46 - Género das pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego de Castelo Branco no mês de Julho de 2014	31
Tabela 47 - Nº de Ofertas/colocações para o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego de Castelo Branco no mês de Julho de 2014	31
Tabela 48 - Distribuição das Valências Hospitalares	33
Tabela 49 - SNS: consultas médicas nos centros de saúde, por algumas especialidades médicas (R)	33
Tabela 50 - SNS: extensões dos centros de saúde	34

Tabela 51 - SNS: pessoal ao serviço nos centros de saúde por tipo de pessoal ao serviço	34
Tabela 52 - Habitantes por pessoal ao serviço nos centros de saúde.....	34
Tabela 53 - Pessoal ao serviço nos hospitais: total e por tipo de pessoal ao serviço..	35
Tabela 54 - SNS: lotação dos hospitais gerais e especializados (R)	35
Tabela 55 - SNS: Nº de salas de operação nos hospitais (R).....	35
Tabela 56 - SNS: consultas externas nos hospitais, por algumas especialidades médicas (R)	36
Tabela 57 - SNS - urgências nos hospitais e internamentos nos hospitais.....	36
Tabela 58 - Habitantes por médico e farmacêutico.....	36
Tabela 59 - Distribuição dos utentes em tratamento por freguesia de residência	38
Tabela 60 - Distribuição dos utentes em tratamento por sexo	38
Tabela 61 - Distribuição por faixa etária	39
Tabela 62 - Distribuição por estado Civil	39
Tabela 63 - Distribuição por habilitações literárias	40
Tabela 64 - Distribuição dos indivíduos pela situação laboral	40
Tabela 65 - Distribuição dos utentes, por substância principal de consumo	41
Tabela 66 - alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino.....	43
Tabela 67 - Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário em % da população residente: total e por nível de ensino	43
Tabela 68 - Alunos do ensino básico regular que transitaram de ano: total e por nível de ensino	43
Tabela 69 - Alunos do ensino secundário regular que transitaram de ano por algumas modalidades de ensino	44
Tabela 70 - Agrupamento Escolas Amato Lusitano	44
Tabela 71 - Agrupamento de Escolas Nuno Alvares	44
Tabela 73 - Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira	45
Tabela 74 - Formação profissional administrada AEBB	46

Tabela 75 - formação profissional administrada pelo Centro de Formação Profissional de Castelo Branco	46
Tabela 76 - informação global ao nível das ações 2014	47
Tabela 77 - Escolas Profissionais	49
Tabela 78 - Alunos matriculados no ensino superior: total e por área de educação e formação	50
Tabela 79 - Diplomados por 100 matriculados no ensino superior: total e por subsistema de ensino	50
Tabela 80 - População residente analfabeta com 10 e mais anos segundo os Censos: total e por sexo.....	50
Tabela 81 - População residente com 15 e mais anos segundo os Censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado	51
Tabela 82 - taxa de abandono escolar censos 2001	51
Tabela 83 - taxa de abandono escolar censos 2011	52
Tabela 84 - Taxa de abandono escolar 2001 V Taxa de abandono escolar 2011	52
Tabela 85 - Áreas de intervenção.....	55
Tabela 86 - Grupo etários.....	55
Tabela 87 - Tipologias de deficiência	56
Tabela 88 - Situação de Autonomia do Cliente	56
Tabela 89- Resposta Social: Lar Residencial	56
Tabela 720 - Tipologia da deficiência.....	56
Tabela 91 - Situação de Autonomia do Cliente	57
Tabela 92 - Situação de Autonomia do Cliente	57
Tabela 73 - Número de Processos.....	65
Tabela 74 - Número de Processos.....	66
Tabela 75 - Índice de envelhecimento	70
Tabela 76 - População residente segundo os Censos: total e por grupo etário	70
Tabela 77 - População residente do sexo masculino segundo os Censos: total e por grupo etário.....	70

Tabela 78 - População residente do sexo feminino segundo os Censos: total e por grupo etário	71
Tabela 79 - Valor Médio de Pensões	71
Tabela 80 - Famílias clássicas unipessoais segundo os Censos: total e com 65 e mais anos	71
Tabela 81 - Instituições de particulares de Solidariedade Social em Castelo Branco e as suas valências	72
Tabela 82 - Instituições de particulares de Solidariedade Social em Castelo Branco e as suas valências	72
Tabela 83 - Instituições de particulares de Solidariedade Social em Castelo Branco e as suas valências	73

A realidade Social e a importância das Redes Sociais

A realidade social portuguesa devido a uma série de fatores externos e internos piorou nos últimos anos a nível da coesão social, vários indicadores ressaltam essa circunstância.

Segundo o INE a taxa de risco de pobreza, em 2012, se fossem só considerados os rendimentos do trabalho, de capital e das transferências privadas afetaria 46,9% da população, mas considerando as transferências sociais a taxa de risco de pobreza situasse nos 18,7%, o que revela a importância do estado social na dignificação da condição humana.

No entanto e de acordo com a estratégia 2020 definiu-se um novo indicador em relação à população em risco de pobreza ou exclusão material e a realidade é mais alarmante. Os dados provisórios apresentados em 2014 relativos a 2013 indicam que 27.4% da população, encontra-se em risco de pobreza ou exclusão social(INE 2014).

Outro indicador nos é dado pela UNICEF que refere que uma em cada quatro crianças (24%) viviam em agregados com fortes privações materiais, entre 2009 a 2012, 546.354 crianças deixaram de ter direito ao abano de família (UNICEF, 2013).

Segundo o mesmo relatório o aumento do número de crianças com privações materiais, deveu-se que entre 2010 a 2013 registou-se uma diminuição do apoio por parte do Estado às famílias, sendo que em 2009 já era inferior à média dos países da OCDE, e por outro lado também registou-se um aumento de impostos(UNICEF, 2013).

Por estas realidades e outras as redes sociais são fator importante para a coesão social e territorial e um travão contra a deterioração da dignidade humana.

A rede social de Castelo Branco funciona desde 2005, tendo feito um trabalho meritório em prole dos seus municípios, promovendo o debate e a construção de novas realidades materiais e imateriais, modificando realidades adversas e construindo uma rede de conhecimentos de saber fazer, de vontades de deixar um concelho melhor a nível social as gerações presentes mas também às futuras.

O Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco

O CLAS é constituído por:

1. Núcleo Executivo (7)

- Câmara Municipal de Castelo Branco;
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco;
- APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental;
- Centro Social de Santo André das Tojeiras;
- Direção Geral de Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Centro;
- Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco;
- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.

2. O Plenário é constituído pelas seguintes entidades (incluindo as entidades que constituem o Núcleo Executivo):

Entidades Públicas (14)

- Câmara Municipal de Castelo Branco;
- Centro Distrital de Castelo Branco do Instituto de Segurança Social, I.P.;
- Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco - CRI, do Departamento de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências da ARS - Centro;
- Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência do Distrito de Castelo Branco
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco;
- Delegação Regional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;
- Direção Geral de Reinserção do Centro, Equipa da Beira Sul;
- Direção Geral de Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Centro;
- Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e da Juventude;
- GNR - Guarda Nacional Republicana;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- PSP - Polícia de Segurança Pública;
- Serviço de Emprego e Formação Profissional;
- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.

Entidades Privadas (42):

- AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa;
- ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação local de Castelo Branco;
- ACICB - Associação Empresarial da Beira Baixa;
- Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento;
- Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco;
- Associação de Apoio Social Freixial do Campo;
- Associação Mães Especiais;
- A.P.P.A.C.D.M. - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco;
- Associação Tinalhense de Apoio Social de Tinalhas;
- ASPSI - Associação de Apoio e Estudo às Psicognosis na Raia Central;
- AVISO - Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só;
- CARITAS Interparoquial de Castelo Branco;
- Centro de Dia de Benquerenças;
- Centro de Dia da Lousa;
- Centro de Dia e Social de São Bento de Lourical do Campo;
- Centro de Dia dos Lentiscais;
- Centro de Dia de Malpica do Tejo;
- Centro de Dia de Ninho do Açor;
- Centro de Dia de Santa Margarida Mata;
- Centro de Dia de S. João Batista Monforte da Beira;
- Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo;
- Centro de Dia de S. Pedro Escalos de Cima;
- Centro de Dia de S. Sebastião Sobral do Campo;
- Centro de Dia e Lar da Taberna Seca;

- Centro Social Amigos da Lardosa;
- Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio de Moinhos;
- Centro Social e Paroquial de Alameda;
- Centro Social do Salgueiro do Campo;
- Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima;
- Centro Social de Santo André das Tojeiras;
- Centro Social Ribeiro das Perdizes;
- CIJE - Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco;
- Cruz Vermelha de Castelo Branco - Delegação de Castelo Branco;
- EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti - Pobreza - Núcleo Distrital de Castelo Branco;
- Ecogerminar - Comércio Solidário e Sustentável;
- ERID - Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças;
- InterAge - Associação de Desenvolvimento Comunitário e Apoio Familiar;
- Lar Major Rato;
- Liga dos Amigos da Lousa - Centro de Dia da Lousa;
- Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco;
- Santa Casa da Misericórdia de S. Vicente da Beira;
- Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas.

Juntas de Freguesia (19):

- Junta de Freguesia de Castelo Branco;
- Junta de Freguesia de Alcains;
- Junta de Freguesia de Alameda;
- Junta de Freguesia de Benquerenças;
- União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo;
- União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa;
- União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata;

- União de Freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo;
- Junta de Freguesia de Lardosa;
- Junta de Freguesia de Louriçal do Campo;
- Junta de Freguesia de Malpica do Tejo;
- Junta de Freguesia de Monforte da Beira;
- União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo;
- União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede;
- Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras;
- Junta de Freguesia de S. Vicente da Beira;
- Junta de Freguesia de Salgueiro do Campo;
- Junta de Freguesia de Sarzedas;
- Junta de Freguesia de Tinalhas.

O CLAS de Castelo Branco atualmente é constituído por 75 entidades (até 2015 foi constituído por 35 entidades), o que demonstra o crescimento da Rede Social de Castelo Branco, e o sentido de pertença e de querer dos cidadãos albicastrenses.

Segue-se a apresentação da síntese diagnóstica realizada e construída pelos elementos do CLAS. Este diagnóstico social serviu para apurar novas realidades e refrescar vários dados que podem ter sofrido diversas alterações.

Diagnóstico Social

Densidade Populacional

Em relação à densidade populacional verificamos que o município de Castelo Branco possui uma densidade populacional muito inferior ao verificado para todo o território de Portugal, devido sobretudo à sua localização geográfica e à sua longa história de emigrações.

Tabela 1 - Densidade populacional

Territórios	N.º médio de indivíduos por Km ²
Âmbito Geográfico	Ano 2013
NUTS 2002 Portugal	113,4
Município Castelo Branco	38,0

Fonte: PORDATA

Índice de dependência de jovens

Em relação ao nível da dependência dos jovens verificamos que o concelho de Castelo Branco é sensivelmente inferior em relação ao rácio apresentado para o território de Portugal.

Tabela 2 - Índice de dependência de jovens

Territórios	Índice de dependência de jovens	
	Rácio %	
Âmbito Geográfico	Anos	2013
NUTS 2002	Portugal	22,4
Município	Castelo Branco	20,0

Fonte: PORDATA

Número de indivíduos em idade ativa por idoso

O número de indivíduos em idade ativa por idoso no município de Castelo Branco é de 1 por 2,7, o que revela o envelhecimento da população do município, em comparação com o território de Portugal que apresenta 1 por 3,3 indivíduos.

Tabela 3 - Número de indivíduos em idade ativa por idoso

Territórios		Índice de Sustentabilidade Potencial
Âmbito Geográfico	Anos	2013
NUTS 2002	Portugal	3,3
Município	Castelo Branco	2,7

Fonte: PORDATA

População Residente

A população residente em Castelo Branco é de 54.707 indivíduos, sendo que destes, 25.395 são do sexo masculino e 28.772 são do sexo feminino.

Tabela 4 - População Residente

Territórios		Indivíduo
		População residente
Âmbito Geográfico	Anos	2013
NUTS 2002	Portugal	10.457.295
Município	Castelo Branco	54.707

Fonte: PORDATA

Tabela 5 - População Residente: total e por sexo

Territórios		Sexo		
		Total	Masculino	Feminino
Âmbito Geográfico	Anos	2013	2013	2013
NUTS 2002	Portugal	10.457.295	4.976.859	5.480.437
Município	Castelo Branco	54.707	25.935	28.772

Fonte: PORDATA

População residente por Sexo: total e por grupo etário

Ao nível da distribuição por nível etário verificamos que são os grupos etários mais novos, tanto do sexo masculino como feminino que apresentam um menor número. Por outro lado, os grupos de grupo etários mais elevados são em maior número, sobretudo a partir dos 50 anos. Outro dado relevante é percebermos o aumento da longevidade no concelho, dado que a população tanto masculina como feminina (sobretudo este sexo) com mais de 85 anos começa a ser considerável.

Tabela 6 - População residente do Sexo masculino: total e por grupo etário

Territórios		Grupos etários									
		Total	0-04	05-09	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	
Município	Castelo Branco	25.935	1.076	1.170	1.328	1.279	1.349	1.410	1.728	1.937	
Territórios		40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	85+
Município	Castelo Branco	1.845	1.904	1.919	1.848	1.798	1.472	1.220	1.169	897	590

Fonte: PORDATA

Tabela 7 - População residente do sexo feminino: total e por grupo etário

Territórios		Grupos etários									
		Total	0-04	05-09	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	
Município	Castelo Branco	28.772	1.090	1.148	1.159	1.236	1.299	1.451	1.816	2.069	
Territórios		Grupos etários									
		40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	85+
Município	Castelo Branco	2.091	1.961	2.102	1.970	1.844	1.672	1.625	1.636	1.358	1.250

Fonte: Por Data

Índice de envelhecimento

Nesse sentido é fácil perceber que o índice de envelhecimento no município de Castelo Branco aumentou em relação aos censos de 2001. Neste momento existem 100 jovens por 187,9 idosos.

Tabela 8 - Índice de envelhecimento

Territórios		Índice de envelhecimento
Âmbito Geográfico	Anos	2011
NUTS 2002	Portugal	127,8
Município	Castelo Branco	187,9

Fonte: PORDATA

Famílias

Famílias clássicas por número de indivíduos

Um dado importante nesta área de famílias é constatarmos que as famílias constituídas por 1 e 2 elementos são a maioria em relação às famílias de 3 a 5 indivíduos ou mais de 6. Será importante referir que das 5.631 famílias constituídas por 1 indivíduo, 3.080 possui mais de 65 anos.

Tabela 9 - Famílias clássicas por número de indivíduos

Territórios		Famílias clássicas por número de indivíduos				
		Total	1	2	3-5	6+
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2011	2011	2011	2011
Município	Castelo Branco	23.244	5.631	8.329	9.130	154

Fonte: PORDATA

Tabela 10 - Famílias clássicas unipessoais segundo os Censos: total e com 65 e mais anos

Territórios		Famílias clássicas unipessoais	
		Total	65+
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2011
Município	Castelo Branco	5.631	3.080

Fonte: PORDATA

Nascimentos e Fecundidade

Ao observarmos os índices sintético de fecundidade podemos verificar que é ligeiramente superior (0,04) em relação á média de Portugal. Em relação á taxa bruta de natalidade verificamos que a média é ligeiramente inferior (0,1) em relação á média de Portugal.

Tabela 11 - Índice sintético de fecundidade

Territórios		Índice Sintético de Fecundidade
Âmbito Geográfico	Anos	2013
NUTS 2002	Portugal	1,21
Município	Castelo Branco	1,25

Fonte: PORDATA

Tabela 12 - Taxa bruta de natalidade

Territórios		Taxa bruta de natalidade
Âmbito Geográfico	Anos	2013
NUTS 2002	Portugal	7,9
Município	Castelo Branco	7,8

Fonte: PORDATA

Óbitos

Ao nível dos óbitos falecem mais homens que mulheres (mais 38). As causas mais significativas são as doenças do aparelho circulatório, tumores malignos e doenças do aparelho respiratório.

Tabela 13 - Óbitos de residentes em Portugal: total e por sexo

Territórios		Sexo		
		Total	Masculino	Feminino
Âmbito Geográfico	Anos	2013	2013	2013
Município	Castelo Branco	726	382	344

Fonte: PORDATA

Tabela 14 - Óbitos de residentes em Portugal por algumas causas de morte

Territórios		Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Acidentes, lesões, envenenamentos e suicídios	Diabetes	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Suicídio
Âmbito Geográfico	Anos	2012	2012	2012	2012	2012	2012	2012
Município	Castelo Branco	221	142	35	48	92	34	10

Fonte: PORDATA

Taxas de Mortalidade

As taxas de mortalidade no concelho são superiores á media nacional tanto a bruta (+3,1) como a da mortalidade infantil (+1,8).

Tabela 15 - Taxa bruta de mortalidade

Territórios		Taxa bruta de mortalidade
Âmbito Geográfico	Anos	2013
NUTS 2002	Portugal	10,2
Município	Castelo Branco	13,3

Fonte: PORDATA

Tabela 16 - Taxa de mortalidade infantil

Territórios		Taxa de mortalidade infantil
Âmbito Geográfico	Anos	2013
NUTS 2002	Portugal	2,9
Município	Castelo Branco	4,7

Fonte: PORDATA

Imigração

No concelho de Castelo Branco em 2013 residiam 1064 estrangeiros com estatuto legal. Como em 2008 o seu número correspondia a 1196 estrangeiros com estatuto legal, evidencia uma ligeira descida no decorrer dos anos em análise.

Tabela 17 - População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por sexo

Territórios		Sexo		
		Total	Masculino	Feminino
Âmbito Geográfico	Anos	2013	2013	2013
Município	Castelo Branco	1.064	509	555

Fonte: PORDATA

Tabela 18 - População estrangeira com estatuto legal de residente: total 2008 e 2013

Total	2008	2013
Reino Unido	15	31
Ucrânia	296	215
Roménia	117	194
Moldávia	22	10
Outros países europeus	106	88
Angola	42	27
Cabo-Verde	98	77
Guiné-Bissau	15	12
Moçambique	4	4
São Tomé e Príncipe	3	16
Outros países africanos	12	11
Brasil	295	219
Outros países americanos	20	14
China	69	64
Outros países asiáticos	82	82
Total	1196	1064

Fonte: PorData

2011 evoluiu para 325 imigrantes de outros países que vieram residir para o Concelho de Castelo Branco.

População residente por migrações segundo os Censos

Tabela 19 - População residente por migrações segundo os Censos

Territórios		População residente				
		Total	População não mudou de município	que de Imigrantes provenientes outro município	de Imigrantes provenientes outro país	de Emigrantes para outro município
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2011	2011	2011	2011
Município	Castelo Branco	56.109	54.117	1.120	325	x

Fonte: PORDATA

O Município de Castelo Branco procurou encontrar soluções para uma melhor adaptação e acolhimento do imigrante em Castelo Branco e com esse intuito dois projetos de integração e valorização dos imigrantes encontram-se no terreno.

Tipificação dos atendimentos no Apoio ao Imigrante

Tabela 20 - Tipificação dos atendimentos no Apoio ao Imigrante

Nacionalidade dos imigrantes	%	Tipificação	%	Tipificação	%	Tipificação	%	Tipificação	%	Tipificação	%
		Situação legal		Interlocutores		Faixa etária		Sexo		Assuntos	
Brasil	24%	AR Temporária	34%	Patronato	3%	1-25 anos	20%	Feminino	43%	Nacionalidade	25%
India	18.5%	AR Permanente	30%	Imigrante	76%	26-45 anos	60%	Masculino	57%	Legalização	21%
Cabo-Verde	12%	Passaporte	14%	Familiares	17%	45-65 anos	20%			Trabalho	20%
Angola	4%	T. Refugiado	6%	Outros b)	4%					Educação	11%
Paquistão	11%	C.R. Familiar UE	4%							S. Social	5%
AR Caducada	2%										4%
Outros c)	10%										14%

Fonte: Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento

*Abrangência dos Atendimentos: desde Idanha-a-Nova, Penamacor, Ladoeiro, Belomonte, Covilhã, Fundão até Pedra do Altar, Proença-a-Nova, Sertã, Mação e Abrantes. Os atendimentos feitos por telefone vêm de todo o país.

a)Argélia, Equador, Espanha, Guiné-Bissau, Marrocos, Moldávia, Nepal, Roménia, Rússia, São Tomé e Príncipe, Sri Lanka, Senegal, Costa Marfim, Burkina Faso e República do Congo;

b)Administração Local, Escolas, Lares de infância e juventude, CPCJ, Clubes desportivos, Clubes Noturnos e hoteleiros, Empresas de trabalho temporário, Conservatória do Registo Civil; Instituições de solidariedade, Igrejas, sociedade civil;

c)Visto de estudo e estada temporária com 1% e sem nenhum documento foram atendidas 2 pessoas. Salientamos que existe 8% de população já com Nacionalidade portuguesa mas que continua a vir aqui resolver os seus problemas devido a barreiras linguísticas e pela confiança estabelecida com os serviços prestados.

d)Os assuntos prendem-se com a saúde (pagamentos de taxas e isenções de serviços prestados); Habitação social e procura de casa; apoio jurídico, contatos de instituições e entidades e embaixadas; preenchimento de diversos documentos; e resoluções de questões relacionadas com pagamentos em atraso ou renegociação/ anulações de contratos principalmente com a EDP, SMAS e Meo, Agência de viagens entre outros.

Respostas aos imigrantes no âmbito do seu Acolhimento, Interculturalidade, Valorização e Mediação

Tabela 21 - Respostas aos imigrantes no âmbito do seu Acolhimento, Interculturalidade, Valorização e Mediação

	Atividades realizadas (Gabinetes criados)	Nº de Participantes (Imigrantes + autóctones)
Gabinete Social de Apoio Especializado ao Imigrante	9	152
Gabinete de Inserção Profissional Imigrante	9	89
Sessões de Informação (Apoio geral aos imigrantes e apoio ao emprego imigrante)	1	140
Dinâmicas multiculturais e ações de integração e sensibilização	23	991+480
Ações de mediação	1	50

Conclusão:

Nº total de Atendimentos Nacionais de Países Terceiros	Média Mensal de Atendimentos	Total de Atendimentos Incluindo União Europeia	Total: Média Mensal de Atendimentos (UE)
500 Imigrantes	37.5 Imigrantes	630 Imigrantes	52.5 Imigrantes
Imigrantes apoiados e integrados (EU + Países Terceiros)		630 + 1422	
Total		2052	

Fonte: Câmara Municipal de Castelo Branco e Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento

Os dados distritais apresentam a seguinte distribuição, concluindo que no distrito a variação tem permanecido equilibrada, no respeitante ao enquadramento legal em território nacional (Castelo Branco).

Tabela 22 - Título de residência e Vistos de longa duração

Anos	Total Distrito	Título de Residência	Visto de Longa Duração	Homens	Mulheres
2011	3.101	3.077	24	1.608	1.493
2012	2.999	2.983	16	1.543	1.456
2013	3.009	2.959	50	1.530	1.479

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Proteção social

Caixa Geral de Aposentações: reformados/aposentados e pensionistas

Em relação ao número de reformados/aposentados e pensionistas verificamos que o número tem aumentado de forma progressiva desde 2009, o que pode estar relacionado com o envelhecimento da população.

Tabela 23 - Caixa Geral de Aposentações: reformados/aposentados e pensionistas

Territórios		Reformados, aposentados e pensionistas														
		Total					Reformados e aposentados					Pensionistas				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	4.121	4.224	4.323	4.416	4.518	3.090	3.175	3.277	3.353	3.426	1.031	1.049	1.046	1.063	1.092

Fonte: PORDATA

Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados

Podemos verificar que a atribuição dos abonos de família para crianças e jovens da Segurança Social como no número de beneficiários e descendentes ou equiparados, registou uma descida considerável desde o ano 2009 até ao ano 2013 tanto ao nível de beneficiários (menos 1637) como nos descendentes ou equiparados (menos 2046).

Tabela 24 - Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados

Territórios		Beneficiários					Descendentes ou equiparados				
Âmbito Geográfico	Anos	± 2009	2010	2011	2012	2013	± 2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	5.402	5.373	3.845	3.728	3.765	7.634	7.642	5.694	5.545	5.588

Fonte: PORDATA

Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice

No que diz respeito às pensões da Segurança Social, no que se refere ao município de Castelo Branco, no que diz respeito as pensões de velhice são compostas por 11.469 beneficiários. Em relação às prestações de pensões de sobrevivência são compostas por 4.118 e por último com pensões da invalidez existem 1.435 beneficiários, num total de 17.022 de pessoas beneficiárias.

Tabela 25 - Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice

Territórios		Pensões			
		Total	Velhice	Invalidez	Sobrevivência
Âmbito Geográfico	Anos	2012	2012	2012	2012
Município	Castelo Branco	17.022	11.469	1.435	4.118

Fonte: PORDATA

Ao nível das pensões, a maior parte são pensões provenientes da Segurança Social (17.090) e da caixa geral de pensões são em muito menor número (4518). No total existem 21608 pensões.

Tabela 26 - Pensões: total, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações

Territórios		Pensões		
		Total	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações
Âmbito Geográfico	Anos	2013	2013	2013
Município	Castelo Branco	21.608	17.090	4.518

Fonte: PORDATA

Segundo dados fornecidos pelo Instituto da Segurança Social (Centro Distrital de Castelo Branco) existiam em Dezembro de 2013, 17.090 Beneficiários, sendo o valor medio das Pensões de 4.150.00 euros, o que perfaz uma media mensal de 296,42 euros.

Tabela 27 - número de beneficiários de Pensões

Pensões	Dezembro de 2013
Nº Beneficiários	17.090
Valor pago no ano (€)	70.923.543,23
Valor médio no ano (€)	4.150,00

Fonte: Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Castelo Branco

Subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social

No que diz respeito ao subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social existem 300 pessoas a beneficiarem deste apoio.

Tabela 28 - Subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social

Territórios		Bonificação por deficiência
Âmbito Geográfico	Anos	2013
Município	Castelo Branco	300

Fonte: PORDATA

Podemos verificar que tanto os Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%) nos Municípios e os Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total de beneficiários ativos, decreram em percentagem: no primeiro caso 1% e no segundo caso 1,8%.

Tabela Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos

Tabela 29 - Tabela Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos

Territórios		Beneficiários do RMG e RSI em % da pop. Residente				
Âmbito Geográfico	Anos	┆ 2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	┆ 4,5	4,4	3,5	3,4	3,5

Fonte: PORDATA

Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)

Tabela 30 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)

Territórios		Beneficiários do RMG e RSI em % dos beneficiários ativos				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	(R) 10,0	(R) 9,9	(R) 7,8	(R) 7,9	8,2

Segundo os dados fornecidos pelo Instituto da Segurança Social existem 1.158 beneficiários do CSI, que corresponde 94,27 euros por beneficiário.

Tabela 31 - Beneficiários do CSI

CSI	Dezembro de 2013
Nº Beneficiários	1.158
Valor pago no mês (€)	109.169,00
Valor médio mensal (€)	94,27

Fonte: Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Castelo Branco

Ao nível do rendimento social de inserção os dados fornecidos pelo Instituto da Segurança Social de Castelo Branco, indicam existirem 1.192 beneficiários, que corresponde 84,87 euros por indivíduo, e o valor mensal por família corresponde a 212,53 euros (476 agregados familiares).

Tabela 32 - Beneficiários do RSI

RSI	Dezembro de 2013
Nº Beneficiários	1.192
Nº Agregados Familiares	476
Valor pago no mês (€)	101.165,69
Valor médio mensal (€) - por beneficiário	84,87
Valor médio mensal (€) - por família	212,53

Fonte: Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Castelo Branco

A população de etnia cigana ao nível do RSI é composta por 121 famílias abrangidas pelo RSI e o número de beneficiários total de 549 indivíduos, sendo que 226 são mulheres e 146 são menores de 16 anos. Outro dado importante refere-se à existência de 97 acompanhamentos sociais.

Tabela 33 - Etnia cigana segundo semestre de 2014 - Beneficiários do RSI

Concelho	Atendimento/Acompanhamento Social				RSI			
	N.º de famílias etnia cigana	N.º de beneficiários etnia cigana	N.º de <u>Mulheres</u> Ciganas beneficiárias	N.º de os etnia ciganas menores de 16 anos	N.º de famílias etnia cigana	N.º de beneficiários etnia cigana	N.º de <u>Mulheres</u> Ciganas beneficiárias	N.º de os etnia ciganas menores de 16 anos
Castelo Branco	17	47	19	14	121	549	226	146

Fonte: Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Castelo Branco

Beneficiários das prestações de desemprego da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%).

Os beneficiários do subsídio social de desemprego diminuíram desde 2009 a 2013 em 0,4%, os beneficiários do subsídio de desemprego por outro lado aumentaram em 0,5%, atingindo o seu pico em 2012 (1,2%).

Tabela 34 - Beneficiários das prestações de desemprego da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%)

Territórios		Subsídio social de desemprego					Subsídio de desemprego				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	1,1	0,6	0,5	0,7	0,7	2,8	2,3	2,3	4,0	3,3

Fonte: POR DATA

Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)

Em relação aos Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%) verificamos que também registou um aumento de 1,6%

Tabela 35 - Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)

Territórios		Beneficiários do subsídio de desemprego em % dos beneficiários ativos				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	(R) 6,2	(R) 5,2	(R) 5,2	(R) 9,2	7,8

Fonte: POR DATA

Beneficiários do subsídio social de desemprego da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%)

Ao nível dos beneficiários do subsídio social de desemprego da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%) registou um decréscimo de 0,7%

Tabela 36 - Beneficiários ativos do subsídio social de desemprego da Segurança Social

Territórios		Beneficiários do subsídio social de desemprego em % dos beneficiários ativos				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	(R) 2,5	(R) 1,3	(R) 1,2	(R) 1,6	1,8

Fonte: POR DATA

Beneficiários ativos da Segurança Social (R)

O número de beneficiários ativos também diminuiu desde o ano de 2009 para o ano de 2013 em cerca de 1536 beneficiários.

Tabela 37 - Beneficiários ativos da Segurança Social

Territórios		Beneficiários ativos				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	(R) 21.705	(R) 21.752	(R) 21.654	(R) 20.852	20.169

Fonte: PORDATA

Beneficiários ativos da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%)

O número de Beneficiários ativos da Segurança Social também sofreu um decréscimo de 2,1%.

Tabela 38 - Beneficiários ativos da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%)

Territórios		Beneficiários ativos em % pop. residente				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	(R) 44,4	(R) 44,5	(R) 44,5	(R) 43,2	42,3

Fonte: Por Data

Entidades empregadoras com declaração de remuneração à Segurança Social (R)

Em relação as entidades empregadoras verificamos também existir uma diminuição desde 2009 a 2013 na ordem de 189, nessa mesma linha os trabalhadores por conta de outrem também sofreram uma redução na ordem dos 1349.

Tabela 39 - Entidades empregadoras com declaração de remuneração à Segurança Social (R)

Territórios		Entidades empregadoras				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	(R) 2.108	(R) 2.028	(R) 2.018	(R) 1.973	1.919

Fonte: Por Data

Trabalhadores por conta de outrem com declaração de remuneração à Segurança Social (R)

Tabela 40 - Trabalhadores por conta de outrem com declaração de remuneração à Segurança Social (R)

Territórios		TCO com declaração de remuneração à Segurança Social				
Âmbito Geográfico	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	(R) 16.667	(R) 16.602	(R) 16.966	(R) 16.229	15.318

Fonte: Por Data

EMPREGO

A taxa de atividade em relação ao sexo: verificamos que existe uma diferença a favor do sexo masculino em relação ao sexo feminino. Ao nível da atividade por grupo etário verificamos que os grupos etários com idades compreendidas entre os 25 aos 54 anos representam maiores taxas de atividade. As ofertas de emprego estão centradas sobretudo no setor terciário seguido do setor secundário.

Tabela 41 - Taxa de atividade segundo os Censos: total e por sexo (%)

Territórios		Sexo		
		Total	Masculino	Feminino
Âmbito Geográfico	Anos	± 2011	± 2011	± 2011
Município	Castelo Branco	± 52,0	± 56,2	± 48,3

Fonte: PORDATA

Tabela 42 - Taxa de atividade segundo os Censos: total e por grupo etário (%)

Territórios		Grupos etários						
		Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Âmbito Geográfico	Anos	± 2011	± 2011	± 2011	± 2011	± 2011	± 2011	± 2011
Município	Castelo Branco	± 52,0	± 30,0	± 89,5	± 89,7	± 83,5	± 47,9	± 2,7

Fonte: PORDATA

Tabela 43 - Ofertas de emprego (média anual) disponíveis nos centros de emprego e formação profissional: total e por sector de atividade económica

Territórios		Sector de atividade económica				
		Total	Primário	Secundário	Terciário	Ignorado
Âmbito Geográfico	Anos	2013	2013	2013	2013	2013
Município	Castelo Branco	130,8	3,8	28,8	98,3	0,0

Fonte: PORDATA

Idade das pessoas desempregadas inscritas e nível de escolaridade

O grupo etário com mais pessoas inscritas no Serviço de Emprego de Castelo Branco do Instituto de Emprego e Formação Profissional I.P. (I.E.F.P. I.P.) é o grupo dos 35-54 anos. Os grupos etários dos 25-34 anos e com mais de 55 têm sensivelmente o mesmo número de inscritos. Os níveis de escolaridade mais representados pelos inscritos no Serviço de Emprego de Castelo Branco são o 3 ciclo e o secundário. Um dado muito importante a registar é o elevado número de desempregados com baixa escolaridade e também com alta escolaridade.

Tabela 44 - Idade das pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego de Castelo Branco no mês de Julho de 2014

Concelho	Grupo Etário				Total
	<25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	
CASTELO BRANCO	291	765	1 527	725	3 308

Fonte: Serviço de Emprego de Castelo Branco do I.E.F.P. I.P.

Tabela 45 - Nível de Escolaridade das pessoas desempregadas inscritas no Serviço de Emprego de Castelo Branco no mês de Julho de 2014

Concelho	Nível Escolar.	Nível Escolar.	Nível Escolar.	Nível Escolar.	Nível Escolar.	Nível Escolar.	Total
	<1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	
CASTELO BRANCO	189	554	370	700	942	553	3 308

Fonte: Serviço de Emprego de Castelo Branco do I.E.F.P. I.P.

Ao nível do sexo as mulheres estão em maior número em relação aos homens no Serviço de Emprego de Castelo Branco, e a esmagadora maioria está à procura de um novo emprego. O número de ofertas de emprego foram 150 e foram colocadas 144, com os homens com um maior índice de colocação.

Tabela 46 - Género das pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego de Castelo Branco no mês de Julho de 2014

Concelho	Género		Tempo de Inscrição		Situação face emprego	à procura de Novo Emprego	Total
	Homens	Mulheres	<1 Ano	1 Ano E +			
CASTELO BRANCO	1 579	1 729	1 619	1 689	246	3 062	3 308

Fonte: Serviço de Emprego de Castelo Branco do I.E.F.P. I.P.

Tabela 47 - Nº de Ofertas/colocações para o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego de Castelo Branco no mês de Julho de 2014

Concelho	Desempregados		Inscritos	Ofertas	Colocações		
	Homens	Mulheres			Total	Recebidas	Homens
CASTELO BRANCO	228	224	452	150	80	64	144

Fonte: Serviço de Emprego de Castelo Branco do I.E.F.P. I.P.

SAÚDE

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Castelo Branco, E. P. E., integra o Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco, com os agrupamentos de Centros de Saúde da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul, que incluem os seguintes Centros de Saúde: Castelo Branco; Idanha -a -Nova; Penamacor; Vila Velha de Ródão; Oleiros; Proença -a -Nova; Sertã; Vila de Rei com 85 Extensões de Saúde constituindo-se, deste modo para a sua população, como uma unidade essencial na prestação dos cuidados de saúde com qualidade (www.ulscb.min-saude.pt).

Foca-se sobretudo, na integração dos Cuidados Primários e Cuidados Hospitalares, mas também dos Cuidados Continuados e Paliativos, da Emergência pré-hospitalar e da rede de Urgências respeitando e percebendo que o utente é um ser holístico e que, a compreensibilidade e a continuidade de cuidados se justificam plenamente nessa unidade e indivisibilidade. Visamos centralizar o utente no centro do sistema(www.ulscb.min-saude.pt).

A **ULS de Castelo Branco** é constituída pelas seguintes Unidades de Prestação de Cuidados:

- Unidades de Gestão Integradas de Saúde Familiar e Comunitária Beira Interior Sul (UGI BIS);
- Unidades de Gestão Integradas de Saúde Familiar e Comunitária Pinhal Interior Sul (UGI PIS);
- Unidades de Gestão Integradas Hospitalares (Hospital Amato Lusitano).

Tabela 48 - Distribuição das Valências Hospitalares

Especialidades	Internamento	Consulta Externa	Hospital de Dia	de Urgência	Bloco Operatório	MCDTs
Anestesiologia (1)		X				x
Cardiologia	x	X			x	x
Cirurgia Geral	x	X	x	x	x	X
Dermatologia	x	X	x		x	X
Diabetologia		X	x			X
Estomatologia		X			x	X
Medicina Física e Reabilitação		X				X
Gastroenterologia	x	X	x	x		X
Ginecologia	x	X	x	x	x	X
Imuno-Alergologia		X	x			X
ImunoHemoterapia		X				X
Medicina Interna	x	X	x	x		X
Medicina no Trabalho		X				X
Nefrologia	x	X	x	x	x	X
Hemodiálise		X	x			X
Neurologia	x	X				X
Obstetrícia	x	X	x	x	x	X
Oftalmologia	x	X		x	x	X
Ortopedia	x	X	x	x	x	X
Otorrinolaringologia	x	X		x	x	X
Pediatria (2)	x	X	x	x		X
Pneumologia	x	X	x			X
Psiquiatria	x	X	x			X
Oncologia Médica (U.A.C.)		X	x			X
Urologia (3)	x	X	x		x	X
UCIP	x	X				X
Reumatologia		X	x			X
Patologia clínica						X
Não Médicas						
Aconselhamento Dietético		X				X
Psicologia		X				X
Podologia		X				X

(1) Inclui Unidade Dor

(2) Inclui Unidade de Desenvolvimento

(3) Inclui Litotricia

Centros de Saúde

O número de consultas em 2012 nos centros de saúde, cifraram-se em 172.901 consultas. A especialidade médica que os utentes mais recorreram foi a consulta de medicina geral e familiar, seguida pela pediatria e de planeamento familiar e por última a de saúde materna.

Tabela 49 - SNS: consultas médicas nos centros de saúde, por algumas especialidades médicas (R)

Territórios		Especialidade médica					
		Total	Medicina geral familiar	e Planeamento familiar	Pneumologia	Pediatria	Saúde materna
Âmbito Geográfico	Anos	2012	2012	2012	2012	2012	2012
Município	Castelo Branco	172.901	148.497	8.769	0	12.968	2.667

Fonte: PORDATA

Extensões dos Centros de Saúde e pessoal ao serviço

O concelho de Castelo Branco neste momento possui 17 extensões de saúde, contando com 35 médicos 43 enfermeiros e com 63 colaboradores com outras categorias profissionais no sentido de cobrir a população concelhia.

Tabela 50 - SNS: extensões dos centros de saúde

Territórios		Extensões dos centros de saúde
Âmbito Geográfico	Anos	2011
Município	Castelo Branco	17

Fonte: PORDATA

Tabela 51 - SNS: pessoal ao serviço nos centros de saúde por tipo de pessoal ao serviço

Territórios		Tipo de pessoal ao serviço			
		Total	Médicos	Enfermeiros	Outro
Âmbito Geográfico	Anos	2012	2012	2012	2012
Município	Castelo Branco	141	35	43	63

Fonte: PORDATA

Habitantes por pessoal ao serviço nos Centros de Saúde

No concelho de Castelo Branco ao nível dos centros de saúde existe 1 médico por 1.580,1 cidadãos e um enfermeiro por 1.286,2

Tabela 52 - Habitantes por pessoal ao serviço nos centros de saúde

Territórios		Tipo de pessoal ao serviço			
		Total	Médicos	Enfermeiros	Outro
Âmbito Geográfico	Anos	2012	2012	2012	2012
Município	Castelo Branco	392,2	1.580,1	1.286,1	877,8

Fonte: PORDATA

Pessoal ao serviço nos hospitais: total e por tipo de pessoal ao serviço e lotação

O Hospital Amato Lusitano conta com 109 médicos 328 enfermeiros e com 364 colaboradores com outras categorias profissionais que cobrem uma área geográfica maior que os limites do concelho de Castelo Branco. A sua lotação está situada nas 317 camas e conta com 6 salas de operações.

Tabela 53 - Pessoal ao serviço nos hospitais: total e por tipo de pessoal ao serviço

Territórios		Tipo de pessoal ao serviço			
		Total	Médicos	Enfermeiros	Outro
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2011	2011	2011
Município	Castelo Branco	801	109	328	364

Fonte: PORDATA

Tabela 54 - SNS: lotação dos hospitais gerais e especializados (R)

Territórios		Modalidade do hospital		
		Total	Hospital geral	Hospital especializado
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2011	2011
Município	Castelo Branco	317	317	0

Fonte: PORDATA

Tabela 55 - SNS: N° de salas de operação nos hospitais (R)

Territórios		Salas de operação dos hospitais
Âmbito Geográfico	Anos	2011
Município	Castelo Branco	6

Fonte: PORDATA

SNS: consultas externas nos hospitais, por algumas especialidades médicas (R)

As consultas externas no Hospital no ano 2011 situaram-se na ordem das 88.897 consultas, com as seguintes especialidades por ordem de “procura”: Cirurgia geral,

Medicina interna, psiquiatria, ginecologia, Otorrinolaringologia, ortopedia, Pediatria médica e Oftalmologia.

Tabela 56 - SNS: consultas externas nos hospitais, por algumas especialidades médicas (R)

		Especialidade médica								
Territórios		Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011
Município	CB	88.897	8.800	5.271	6.846	3.624	4.927	5.085	3.918	6.834

Fonte: PORDATA

Urgências nos Hospitais

Ao nível das urgências no ano de 2011 situaram-se nas 72.990 urgências, com 10.023 internamentos e 472 partos.

Tabela 57 - SNS - urgências nos hospitais e internamentos nos hospitais

Territórios		Urgências nos hospitais	Internamento nos hospitais	Número de Partos
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2011	2011
Município	Castelo Branco	72.990	10.023	472

Fonte: PORDATA

Habitantes por médico e farmacêutico

No concelho de Castelo Branco existe 1 médico por 271,1 cidadãos e um farmacêutico por 737,4 habitantes.

Tabela 58 - Habitantes por médico e farmacêutico

Territórios		Habitantes por médico	Habitantes por farmacêutico
Âmbito Geográfico	Anos	2012	2012
Município	Castelo Branco	271,1	737,4

Fonte: PORDATA

Outro dado de extrema importância refere-se a que no concelho de Castelo Branco existe uma unidade de Cuidados Continuados Integrados que pertence à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco com capacidade para 40 camas (10 de média duração e 30 de longa duração), o que permite uma nova resposta para o concelho, embora este tipo de unidade esteja inserida numa rede nacional.

Delegação da Cruz Vermelha de Castelo Branco

A intervenção comunitária da Delegação da Cruz Vermelha de Castelo Branco insere-se nas seguintes áreas: apoio a pessoas e famílias socialmente desintegradas; dinâmica de grupos socialmente sinalizados; orientação para respostas sociais àqueles que, por falta de recursos, não sabem procurar o caminho e os meios para solução dos seus problemas; cuidados de enfermagem nas instalações da Delegação e no domicílio, sempre que solicitados pelos interessados, em horário das 09H00 às 12H00; análises clínicas; cuidados de saúde não convencionais; transporte de vítimas de violência doméstica em colaboração com outras entidades; Linha Nacional de Emergência Social (144); apoio pontual e programado de socorrismo de proximidade conforme a solicitação seja proveniente de grupos, associações ou instituições; formação em primeiros socorros e suporte básico.

DEPENDÊNCIAS

Caracterização Socio demográfica dos utentes em tratamento no Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco (CRI) residentes no Concelho de Castelo Branco (2013):

1 - Distribuição dos utentes em tratamento por freguesia de residência

Concelho de Castelo Branco

A maior parte dos utentes em tratamento são oriundos da freguesia de Castelo Branco (79,9%) sendo a freguesia que concentra maior população, seguida da freguesia de Alcains (8,39%). As restantes freguesias possuem valores significativamente inferiores.

1 - Distribuição dos utentes em tratamento por freguesia de residência

Concelho de Castelo Branco

Tabela 59 - Distribuição dos utentes em tratamento por freguesia de residência

Castelo Branco	Unidade										
	Distribuição	Freguesia	Residência	Total	%	CB	%	CV	%	EP	%
Total	274			274	100	241	87,96	2	0,73	31	11,31
Alcains	23			23	8,39	17	7,05	1	50	5	16,12
Benquerenças	1			1	0,37	0	0	0	0	1	3,23
Castelo Branco	219			219	79,93	196	81,33	1	50	22	70,96
Cebolais de Cima	3			3	1,1	3	1,24	0	0	0	0
Escalos de Baixo	3			3	1,1	3	1,24	0	0	0	0
Freixial	1			1	0,37	1	0,42	0	0	0	0
Lardosa	1			1	0,37	1	0,42	0	0	0	0
Louriçal do Campo	2			2	0,73	2	0,82	0	0	0	0
Lousa	4			4	1,5	3	1,24	0	0	1	3,23
Mata	1			1	0,37	1	0,42	0	0	0	0
Ninho do Açor	1			1	0,37	1	0,42	0	0	0	0
Póvoa de Rio de Moinhos	1			1	0,37	1	0,42	0	0	0	0
Retaxo	5			5	1,82	4	1,66	0	0	1	3,23
Santo André das Tojeiras	1			1	0,37	1	0,42	0	0	0	0
São Vicente da Beira	2			2	0,73	1	0,42	0	0	1	3,23
Sarzedas	2			2	0,73	2	0,82	0	0	0	0
Tinalhas	1			1	0,37	1	0,42	0	0	0	0

Fonte: CRI Castelo Branco

2- Distribuição dos utentes em tratamento por sexo

Ao nível do sexo são os homens que se encontram em maior número em processo de tratamento (209 utentes), enquanto que as mulheres apresentam-se substancialmente em menor número (65 utentes).

Tabela 60 - Distribuição dos utentes em tratamento por sexo

Género	Total	%	CB	%	CV	%	EP	%
Total	274	100	241	88	2	0,7	31	11,3
Feminino	65	23,7	53	22	0	0	12	38,7
Masculino	209	76,3	188	78	2	100	19	61,3

Fonte: CRI Castelo Branco

3- Distribuição por faixa etária

Ao nível das faixas etárias podemos observar que os utentes estão mais concentrados dos 31 anos para cima, perfazendo 218 utentes. O grupo de idades mais representativo é o de mais de 46 anos (79 utentes), seguido pelo grupo etário dos 41 aos 45 anos (60 utentes). Em terceiro lugar os sujeitos com 36 aos 40 anos (53 utentes), por último o grupo das idades dos 31 aos 35 anos (26 utentes). As restantes faixas etárias representam 56 utentes, no entanto é importante ressaltar o número de utentes nas faixas mais perenes.

Tabela 61 - Distribuição por faixa etária

Faixa etária	Total	%	CB	%	CV	%	EP	%
Total	274	100	241	88	2	0,7	31	11,3
1-15	10	3,6	0	0	0	0	10	32,3
16-20	15	5,5	3	1,2	0	0	12	38,7
21-25	19	6,9	14	5,8	0	0	5	16,1
26-30	12	4,4	10	4,1	0	0	2	6,5
31-35	26	9,5	25	10,4	0	0	1	3,2
36-40	53	19,3	52	21,6	1	50	0	0
41-45	60	21,9	59	24,5	1	50	0	0
46->	79	28,8	78	32,4	0	0	1	3,2

Fonte: CRI Castelo Branco

4 - Distribuição por estado Civil

Ao nível do estado civil a maior parte encontra-se solteiro (156 utentes), outros em situação de união de facto ou casados (65 utentes). Em menor número encontram-se em situação de divórcio (49 utentes) ou em viuvez (4 utentes).

Tabela 62 - Distribuição por estado Civil

Estado Civil	%	CB	%	CV	%	EP	%	
Total	274	100	241	88	2	0,7	31	11,3
Solteiro	156	56,9	127	52,7	0	0	29	93,5
Casado/União de facto	65	23,7	63	26,1	0	0	2	6,5
Separado/Divorciado	49	17,9	47	19,5	2	100	0	0
Viúvo	4	1,5	4	1,7	0	0	0	0
Desconhecido/Sem Dados	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: CRI Castelo Branco

5-Distribuição por habilitações literárias

Ao nível das habilitações literárias a maior distribuição dá-se no 3º ciclo (78 utentes) e no 2º ciclo (70 utentes). Com frequência universitária encontram-se 5 utentes e com o ensino superior concluído 12 utentes. Quanto às restantes habilitações, 40 utente possuem o 1º ciclo, 13 sem escolaridade mas sabem ler e escrever e 3 sem qualquer tipo de escolaridade ou competências escolares.

Tabela 63 - Distribuição por habilitações literárias

Habilitações Literárias	%	CB	%	CV	%	EP	%	
Total	274	100	241	88	2	0,7	31	11,3
1º Ciclo do Ensino Básico	40	14,6	34	14,1	0	0	6	19,4
2º Ciclo do Ensino Básico	70	25,5	63	26,1	1	50	6	19,4
3º Ciclo do Ensino Básico	78	28,5	71	29,5	1	50	6	19,4
Ensino Secundário	53	19,3	45	18,7	0	0	8	25,8
Frequência Universitária	5	1,8	4	1,7	0	0	1	3,2
Grau Universitário	12	4,4	10	4,1	0	0	2	6,5
Sem Escolaridade	3	1,1	2	0,8	0	0	1	3,2
Sem Escolaridade mas sabe ler e escrever	13	4,7	12	5	0	0	1	3,2
Desconhecido/Sem Dados	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: CRI Castelo Branco

6- Distribuição dos indivíduos pela situação laboral

Ao nível da situação laboral a maior parte não possui trabalho, encontrando-se desocupados há mais de um ano 77 utentes e há menos de um ano 67 utentes.

Tabela 64 - Distribuição dos indivíduos pela situação laboral

Situação Laboral	%	CB	%	CV	%	EP	%	
Total	273	99,6	241	88	2	0,7	31	11,3
Desocupado há menos de um ano	67	24,5	67	27,8	0	0	0	0
Desocupado há um ano ou mais	77	28,1	71	29,5	2	100	4	12,9
Estudante/Formação Profissional	35	12,8	13	5,4	0	0	22	71,0
Reformado/Pensão Social por invalidez	19	6,9	19	7,9	0	0	0	0
Reformado/Pensão Social por idade	3	1,1	3	1,2	0	0	0	0
Trabalho estável/regular	24	8,8	22	9,1	0	0	2	6,5
Trabalho ocasional	11	4	10	4,1	0	0	1	3,2
Outra Situação	4	1,5	4	1,7	0	0	0	0
Desconhecido/Sem dados	33	12	31	12,9	0	0	2	6,5
Doméstica	1	0,4	1	0,4	0	0	0	0

Fonte: CRI Castelo Branco

7- Distribuição dos utentes, por substância principal de consumo

A substância principal de consumo por parte dos utentes é a heroína, seguida da cannabis, cocaína e por último o álcool.

Tabela 65 - Distribuição dos utentes, por substância principal de consumo

Substância Principal		%	CB	%	CV	%	EP	%
Total	274	100	241	88	2	0,7	31	11,3
Álcool	5	1,8	4	1,7	1	50	0	0
Álcool - Abuso	13	4,7	13	5,4	0	0	0	0
Álcool - Dependência	1	0,4	1	0,4	0	0	0	0
Álcool - Uso moderado	1	0,4	1	0,4	0	0	0	0
Álcool - Cons. Risco	2	0,7	2	0,8	0	0	0	0
Heroína	152	55,5	151	62,7	1	50	0	0
Cannabis	24	8,8	12	5	0	0	12	38,7
Sem Droga Principal	14	5,1	14	5,8	0	0	0	0
Sem Informação	44	16,1	26	10,8	0	0	18	58,1
Outras Substâncias	6	2,2	5	2,1	0	0	1	3,2
Cocaína	12	4,4	12	5	0	0	0	0

Fonte: CRI Castelo Branco

Educação/ Formação Profissional

A Educação é significado de desenvolvimento e de promoção de igualdade de oportunidades. Nesse sentido a Câmara Municipal de Castelo Branco investiu na renovação do parque escolar no sentido de garantir melhores condições para os alunos e também para professores. Inclusivamente tem apoiado o ensino superior exemplo disso foi a construção da Escola de Artes do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo o município de Castelo Branco assumido a parte não financiada pelos fundos comunitários.

No entanto existem, novos desafios no campo da Educação: um dos grandes desafios concelhios é combater o insucesso escolar e promover projetos educativos que promovam o empreendedorismo e a criatividade com o intuito que futuramente possam promover formas de vida e de negócio em Castelo Branco.

Outro dado importante é promover valores universais e locais com o intuito de aumentar o sentimento de pertença e assim combater a desertificação do território e promover novas potencialidades de negócios a médio e longo prazo.

Em seguida iremos apresentar alguns dados estatísticos e posteriormente apresentar algumas conclusões diagnósticas.

Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino (tabelas I e II)

Ao analisarmos as tabela, podemos verificar que em todos os níveis de ensino tem havido um decréscimo no número de alunos entre os anos 2010 a 2012. Esta situação pode dever-se a vários fatores, tais como o envelhecimento da população ou a emigração de casais que têm filhos em idade escolar.

Tabela 66 - alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino

Territórios	Educação Escolar	Pré- Ensino Básico - 1º Ciclo			Ensino Básico - 2º Ciclo			Ensino Básico - 3º Ciclo			Ensino Secundário					
		2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012			
Âmbito Geográfico	Anos	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Município	Castelo Branco	1.395	1.346	1.297	2.077	2.098	2.077	1.166	1.221	1.195	2.776	2.643	2.259	3.782	3.063	2.561

Fonte: PORDATA

Tabela 67 - Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário em % da população residente: total e por nível de ensino

Territórios	Educação Escolar	Pré- Ensino Básico - 1º Ciclo			Ensino Básico - 2º Ciclo			Ensino Básico - 3º Ciclo			Ensino Secundário					
		2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012			
Âmbito Geográfico	Anos	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Município	Castelo Branco	2,48	2,41	2,35	3,69	3,75	3,76	2,07	2,18	2,16	4,94	4,73	4,08	6,73	5,48	4,63

Fonte: PORDATA

Transição escolar/ Passagem de ano

No que diz respeito ao aproveitamento escolar, podemos verificar que a maior parte dos alunos alcança os conhecimentos mínimos para transitar de ano, o que revela empenho e uma constante procura de soluções para os alunos que revelam dificuldades de aprendizagem ou portadores de necessidades educativas especiais. Outro fato que não será de desprezar foi a renovação ou a remodelação do parque escolar levado a cabo pela Câmara Municipal de Castelo Branco, que proporcionou uma melhoria de condições para a aquisição de novas aprendizagens.

Tabela 68 - Alunos do ensino básico regular que transitaram de ano: total e por nível de ensino

Territórios		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
Âmbito Geográfico	Anos	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Município	Castelo Branco	2.007	2.050	1.975	1.005	1.046	983	1.342	1.397	1.379

Fonte: Por Data

Tabela 69 - Alunos do ensino secundário regular que transitaram de ano por algumas modalidades de ensino

Territórios	Anos	Modalidade de ensino								
		Total			Cursos Tecnológicos			Cursos Gerais		
Âmbito Geográfico		2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Município	Castelo Branco	935	904	944	88	82	104	847	822	840

Fonte: Por Data

Números de alunos a frequentarem os agrupamentos de Castelo Branco 2013/14

Ao nível dos agrupamentos escolares verificamos que a comunidade escolar está dividida da seguinte forma: agrupamento das escolas Amato Lusitano 1.778 alunos; no Agrupamento de Escolas Nuno Alvares 2.585 alunos; o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva 1.140 alunos e por último o agrupamento Escolas José Sanches e São Vicente da Beira 1.051 alunos, representando uma comunidade educativa no ensino público de 6554 alunos.

Tabela 70 - Agrupamento Escolas Amato Lusitano

	Nº de alunos
Crianças a Frequentar o pré-escolas	23
Crianças a frequentar o 1º ciclo	292
Crianças a frequentar o 2º ciclo	254
Jovens a frequentar o 3º ciclo (ensino secundário)	1209

Tabela 71 - Agrupamento de Escolas Nuno Alvares

	Nº de alunos
Crianças a Frequentar o pré-escolas	139
Crianças a frequentar o 1º ciclo	705
Crianças a frequentar o 2º ciclo	395
Jovens a frequentar o 3º ciclo	648
Secundário	609

Profissional	61
EFA	28
Total	2585

Tabela 72- Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva

	Nº de alunos
Crianças a Frequentar o Pré-escolar	162
Crianças a Frequentar o 1º Ciclo	388
Crianças a Frequentar o 2º e 3º Ciclo	542
Alunos do Estabelecimento Prisional	48
Crianças a Frequentar o 2º e 3º Ciclo	1140

Tabela 73 - Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira

	Nº de alunos
Crianças a Frequentar o Pré-escolar	127
Crianças a Frequentar o 1º Ciclo	368
Crianças a Frequentar o 2ºCiclo	172
Crianças a Frequentar o 3º Ciclo	217
Secundário	112
Vocacional	19
Turismo 11º ano	18
Turismo 12 +TGEI	18
TOTAL	1051

Formação Profissional

Ao nível da formação profissional da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) no ano letivo formativo 2013/14 (01/01/2013 a 30/06/2014) formou 2.876 pessoas em diferentes contextos formativos, por outro lado o Centro Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco nas três diferentes áreas formativas (Cursos de Formação para a Inclusão, Sistema de Aprendizagem Cursos de Educação e Formação de Adultos) formou 298 pessoas. O que representa por si só uma grande aposta na formação ao longo da vida, um dos preceitos e fundamentos para termos um concelho forte e competitivo, e que seja capaz de captar investimento devido ao nível da formação dos cidadãos residentes em Castelo Branco.

Tabela 74 - Formação profissional administrada AEBB

PROJETOS	Nº DE FORMANDOS									NACIONALIDADE				
	IDADE									SEXO	TOTAL	PT	UCRANIA	GUINÉ
	15 - 19	20 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 64	>65	H					
Formação Modular Certificada	16	287	901	1.044	490	385	273	9	1.133	2.272	2.845	não apurado	não apurado	não apurado
Cursos de Especialização Tecnológicos	1	9	16						15	11	26	24	1	1
Sistema de Aprendizagem		4	1							5	5	5		
TOTAL	17	300	918	1.044	490	385	273	9	1.148	2.288	2.876	29	1	1

Tabela 75 - formação profissional administrada pelo Centro de Formação Profissional de Castelo Branco

	Nº
Cursos de Formação para a inclusão	17 alunos
Sistema de Aprendizagem	59 alunos
Cursos de Educação e Formação de Adultos	222 alunos

Fonte: Centro de Formação Profissional de Castelo Branco I.E.F.P. I.P

Verifica-se que foram os desempregados de longa duração que recorreram mais às ações de formação. Ao nível da escolaridade são o 3º ciclo e o secundário mais representados, embora coexistam formandos com baixa escolaridade. Um dado importante de registar é o número de formandos com o ensino universitário e pós universitário que tiveram formação. No total frequentaram ações de formação 3.459 pessoas.

Centro de Formação Profissional de Castelo Branco - informação global ao nível das ações 2014

Tabela 76 - informação global ao nível das ações 2014

Percurso	Curso		Datas		Sexo	Nº Formandos: Situação face ao emprego				Habilitações Literárias (anos de escolaridade)						Grupo Etário										
	Código	Ação	Início	Fim		Internos	Externos	De empregados			4 Anos	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino	Bach.	Dipl. pós		15 - 19	20 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 64	+64
								N DLD's	DLD's	1º EMP							Licenc.	Univ.								
	Nº										(4º Ano)	(6º Ano)	(9º Ano)	Sec.												
Total de Formandos abrangidos			(Inclui desistentes)		H		153	1538	-	320	75	179	312	755	513	145	26	-	162	372	500	420	217	167	186	1
Total de Formandos abrangidos			(Inclui desistentes)		M		170	1921	-	244	76	164	196	712	823	335	59	-	113	381	672	610	250	155	196	-
Desistentes					H		8	162	-	67	10	8	46	91	60	16	3	-	31	58	56	46	19	15	12	-
Desistentes					M		7	187	-	58	14	11	17	100	85	21	4	-	16	64	81	62	21	4	4	-

Fonte: Centro de Formação Profissional de Castelo Branco I.E.F.P. I.P

Uma conclusão interessante a retirar é que tanto no Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, como na Associação Empresarial da Beira Baixa, as pessoas do sexo feminino foram as que mais se formaram (4.209) em relação às pessoas do sexo masculino (2.686). Seria importante que estas aprendizagens se transformassem em formas de empreendedorismo no seu posto de trabalho ou na criação do seu próprio posto de trabalho ou empresa; nesse sentido seria importante apostar no empreendedorismo feminino.

Ao nível das Escolas Profissionais estão inscritos no total 335 alunos, que permite ser uma boa aposta para a via profissionalizante e assim uma aposta mais diversificada ao nível do ensino.

Tabela 77 - Escolas Profissionais

Escolas Profissionais	Nº de Alunos
Escola Profissional Agostinho Roseta	136
Escola Tecnológica Profissional Albicastrense	111
INETESE	88
Total	335

Ensino superior

Num espaço temporal de 24 anos o leque de áreas de formação superior estendeu-se e assim aumentou de forma significativa o número de alunos. Segundo o Instituto Politécnico de Castelo Branco, nas suas seis escolas estavam inscritos 3.889 alunos. Ao nível dos diplomados a média dos últimos 4 anos representa 20,9 diplomados por 100 alunos matriculados, o que é revelador da qualidade e da variedade do ensino superior em Castelo Branco.

É importante ressaltar a aposta do Município de Castelo Branco no ensino superior, sendo um bom parceiro do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo como último exemplo a Escola Superior de Artes onde a parte não financiada por fundos comunitários foi disponibilizada pelo município.

Tabela 78 - Alunos matriculados no ensino superior: total e por área de educação e formação

Educação		Áreas de educação e formação													
		Artes e Humanidades		Ciências Sociais, Comércio e Direito		Ciências, Matemática e Informática		Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção		Agricultura		Saúde e Proteção Social		Serviços	
1990	2014	1990	2014	1990	2014	1990	2014	1990	2014	1990	2014	1990	2014	1990	2014
461	365	//	660	//	35	//	157	28	717	433	224	43	955	//	194

Fonte: PORDATA

Tabela 79 - Diplomados por 100 matriculados no ensino superior: total e por subsistema de ensino

Territórios		Subsistema de ensino							
		Total				Público			
Âmbito Geográfico	Anos	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Município	Castelo Branco	22,4	20,3	18,7	22,3	22,4	20,3	18,7	22,3

Fonte: PORDATA

Analfabetismo e Abandono escolar

O nível de analfabetismo tem descido consideravelmente nos últimos 10 anos, e pode-se dever ao falecimento das gerações mais antigas que não tiveram acesso à educação, mas também ao acesso a cursos de alfabetização e de aprendizagem ao longo da vida.

Tabela 80 - População residente analfabeta com 10 e mais anos segundo os Censos: total e por sexo

Territórios		Sexo					
		Total		Masculino		Feminino	
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Município	Castelo Branco	6.446	3.582	2.156	1.103	4.290	2.479

Fonte: PORDATA

Outro fator importante a reter é que a escolaridade a nível global tem aumentado consideravelmente no concelho de Castelo Branco, destacando-se sobretudo o 3º ciclo, o secundário e o ensino superior.

Tabela 81 - População residente com 15 e mais anos segundo os Censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado

Territórios	Nível de escolaridade																
	Total		Sem nível de escolaridade		Básico 1º ciclo		Básico 2º ciclo		Básico 3º ciclo		Secundário		Médio		Superior		
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Município	Castelo Branco	48.339	49.002	10.730	6.030	14.475	13.389	5.536	4.514	7.407	9.045	6.094	8.265	366	1.449	3.731	7.310

Fonte: PORDATA

Tem sido uma das preocupações do município de Castelo Branco o baixar da taxa de abandono escolar. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação Social enfatizam isso mesmo. Foi realizado um forte investimento no parque escolar com o intuito de promover melhores condições para toda a comunidade escolar com o intuito de aumentar os índices de aproveitamento, sendo geradora de igualdade de oportunidades. Se reportarmos as tabelas dos censos 2001 e 2011 podemos observar um decréscimo tanto em Portugal, como no Município de Castelo Branco. No entanto, o decréscimo em Portugal foi de 1,21% enquanto em Castelo Branco foi de 0,62%, apesar de nos censos de 2001 registar uma taxa inferior à média nacional.

Tabela 82 - taxa de abandono escolar censos 2001

Local de residência (à data dos Censos 2001)	Taxa de abandono escolar (%)
	Período de referência dos dados
	2001
	%
Portugal	2,79
Castelo Branco	2,39

Fonte: INE

Tabela 83 - taxa de abandono escolar censos 2011

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Taxa de abandono escolar (%)
	Período de referência dos dados
	2011
	%
Portugal	1,58
Castelo Branco	1,77

Fonte: INE

Podemos verificar a nível das freguesias que na maioria delas a taxa de abandono escolar diminuiu, exceto Alcains, Escalos de Cima e Retaxo, São Vicente da Beira. Outro dado importante refere-se a freguesia de Monforte da Beira: embora tenha havido uma redução na ordem dos 22,27%, a média em comparação ainda se mantém alta 7,14%, ou seja a maior parte da comunidade escolar desta freguesia é de etnia cigana, ou seja, será necessário continuar a investir na integração e na compreensão desta comunidade que também pertence a Castelo Branco.

Tabela 84 - Taxa de abandono escolar 2001 V Taxa de abandono escolar 2011

Local de residência	Taxa de abandono escolar (%) Censos 2001	Taxa de abandono escolar (%) Censos 2011
Portugal	2,79	1,58
Castelo Branco	2,39	1,77
Alcains	2,15	3,08
Almaceda	0,00	0,00
Benquerenças	0,00	0,00
Cafede	0,00	0,00
Castelo Branco	2,11	1,76
Cebolais de Cima	3,64	2,94
Escalos de Baixo	6,12	0,00
Escalos de Cima	0,00	3,33
Freixial do Campo	0,00	0,00
Juncal do Campo	0,00	0,00
Lardosa	6,12	0,00
Louriçal do Campo	0,00	0,00

Lousa	0,00	0,00
Malpica do Tejo	4,55	0,00
Mata	5,00	0,00
Monforte da Beira	29,41	7,14
Ninho do Açor	0,00	0,00
Póvoa de Rio de Moinhos	17,14	0,00
Retaxo	0,00	3,33
Salgueiro do Campo	4,76	0,00
Santo André das Tojeiras	0,00	0,00
São Vicente da Beira	0,00	1,85
Sarzedas	0,00	0,00
Sobral do Campo	4,35	0,00
Tinalhas	6,90	4,35

Fonte: INE

Fórmula 2001: $(\text{População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano} / \text{População residente com idade entre 10 e 15 anos}) * 100$

Fórmula 2011: $(\text{População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano} / \text{População residente com idade entre 10 e 15 anos}) * 100$

DEFICIÊNCIA

Em 1994 dá-se a Declaração de Salamanca, onde são proclamados os direitos das crianças e dos jovens com Necessidades educativas especiais (NEE) e num contexto mais lato, dos direitos da Criança e do Homem, fazendo referência às Normas das Nações Unidas sobre a Igualdade de Oportunidades para as Pessoas com Deficiência (1993), a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990), à Convenção relativa aos Direitos da Criança (1989) e por último e a mais importante, no contexto mais lato dos Direitos da Criança e do Homem, à Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948).

Nesse sentido um dos direitos fundamentais da criança com deficiência consiste em ter cuidados e um lar onde possa viver de forma plena e holística. Sabendo que, por um lado, o avanço das mais variadas ciências permitiu aumentar a esperança média de vida do cidadão deficiente, por outro, o cuidador também envelhece ou perece, dando lugar a uma nova realidade e conseqüentemente uma nova necessidade.

No município de Castelo Branco existem quatro associações com natureza jurídica de IPSS, que prestam o seu apoio a este tipo de população: a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco, a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - ACAPO - Delegação Local de C. Branco, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental -APPACDM Castelo Branco e a Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças (ERID). Mediante o Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação, foram propostas uma série de intervenções para melhorar o serviço prestado a estes cidadãos e assim melhorar a sua qualidade de vida.

Associação Portuguesa de Pais e amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco:

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos e atualmente inclui nove valências, aumentando assim a sua capacidade de resposta e também o número de utentes, com 578 em Castelo Branco e 60 na Sertã. É de extrema importância ressaltar que a intervenção desta instituição já vai para além da criança ou jovem com deficiência, mas também apoia as suas famílias através do apoio domiciliário especializado nesta área.

Tabela 85 - Áreas de intervenção

ÁREA	GRUPO ETÁRIO			
	0-6	6-15	16-18	+18
INTERVENÇÃO PRECOCE	X			
ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL		X	X	
CENTRO DE RECURSOS P/INCLUSÃO		X	X	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL			X	X
CENTRO DE RECURSOS LOCAL (Castelo Branco, Sertã e Covilhã)			X	X
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS			X	X
ALOJAMENTOS/RESIDÊNCIAS		X	X	X
APOIO DOMICILIÁRIO	X	X	X	X
CANTINAS SOCIAIS	X	X	X	X

Fonte: APPACDM de Castelo Branco

Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

O grosso dos utentes situa-se acima dos 45 anos, tendo a sua média de idades fixada em 47 anos; ao nível do sexo, existem 29 pessoas do sexo masculino e 18 pessoas do sexo feminino.

Tabela 86 - Grupo etários

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres
Menos de 16 anos			
De 16 a 24 anos			
De 25 a 34 anos	9	7	2
De 35 a 44 anos	8	4	4
Mais de 45 anos	30	18	12
Média de idades	47 anos		
Nº Total de Clientes	47	29	18

Fonte: Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

Tipologias de deficiência

A tipologia de deficiência mais comum é a de deficiência mental, a segunda mais frequente é a de doença mental/intelectual, também existindo casos de deficiência auditiva, cerebral e de multideficiência.

Tabela 87 - Tipologias de deficiência

Tipologia da deficiência	Total	Homens	Mulheres
Nº de Clientes com deficiência motora			
Nº de Clientes com deficiência visual			
Nº de Clientes com deficiência auditiva	1	1	0
Nº de Clientes com deficiência mental	28	18	10
Nº de Clientes com paralisia cerebral	1	1	
Nº de Clientes com multideficiência	1		1
Nº de Clientes com doença mental/intelectual	16	9	7
Total	47	29	18

Fonte: Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

Situação de Autonomia do Cliente

Ao nível da autonomia existem 21 pessoas em situação de lar, 13 são homens e 8 mulheres.

Tabela 88 - Situação de Autonomia do Cliente

Situação de Autonomia do Cliente	Total	Homens	Mulheres
Nº de clientes que frequentam estruturas de ensino			
Nº de clientes que frequentam programas de formação profissional			
Nº de clientes que frequentam estruturas normais de trabalho			
Nº de clientes que frequentam o Lar Residencial	21	13	8

Fonte: Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

Resposta Social: Lar Residencial

Na resposta de Lar residencial a maioria tem mais de 45 anos, sendo a sua média de idade de 49 anos. Ao nível do tipo de deficiência, as mais comuns são a deficiência mental e doença mental/intelectual.

Tabela 89- Resposta Social: Lar Residencial

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres
Menos de 16 anos			
De 16 a 24 anos			
De 25 a 34 anos	2	2	
De 35 a 44 anos	5	3	2
Mais de 45 anos	14	8	6
Média de idades	49 anos		
Nº Total de Clientes	21	13	8

Fonte: Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

Tabela 720 - Tipologia da deficiência

Tipologia da deficiência	Total	Homens	Mulheres
Nº de Clientes com deficiência motora			
Nº de Clientes com deficiência visual			
Nº de Clientes com deficiência auditiva			
Nº de Clientes com deficiência mental	11	8	3
Nº de Clientes com paralisia cerebral			
Nº de Clientes com multideficiência			
Nº de Clientes com doença mental/intelectual	10	5	5
Total	21	13	8

Fonte: Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

Situação de Autonomia do Cliente

Ao nível da autonomia a grande maioria frequenta o centro de atividades ocupacionais e uma frequenta o sistema de ensino.

Tabela 91 - Situação de Autonomia do Cliente

Situação de Autonomia do Cliente	Total	Homens	Mulheres
Nº de clientes que frequentam estruturas de ensino			
Nº de clientes que frequentam programas de formação profissional			
Nº de clientes que frequentam estruturas normais de trabalho			
Nº de clientes que frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais	21	13	8

Fonte: Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

Tabela 92 - Situação de Autonomia do Cliente

Situação de Autonomia do Cliente	Total	Homens	Mulheres
Nº de clientes que frequentam estruturas de ensino	1		1
Nº de clientes que frequentam programas de formação profissional			
Nº de clientes que frequentam estruturas normais de trabalho			
Nº de clientes que frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais	9	4	5
Total	10	4	6

Fonte: Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

A ACAPO - Delegação de Castelo Branco desenvolve a sua intervenção social junto das pessoas com deficiência visual e das suas famílias, assegurando a prestação de serviços de apoio especializado que promovam o seu bem-estar, o desenvolvimento da sua autonomia, a sua plena participação e inclusão social nas diversas áreas de vida.

Os eixos de intervenção desta instituição definem-se pelo acompanhamento social e psicológico, pela reabilitação funcional e prescrição de produtos de apoio, pela participação cultural, recreativa e desportiva, pela informação e sensibilização da deficiência visual e pela prestação de serviços técnicos especializados.

De acordo com os Censos 2011, a população com deficiência visual do distrito de Castelo Branco representa 2,2% da população total com deficiência visual (Dificuldade em ver, não consegue efetuar a ação) em Portugal continental.

Na sua área geográfica de intervenção esta delegação abrange o distrito de Castelo Branco com 103 utentes e o distrito de Portalegre com 19 utentes, somando um total de 122 utentes.

Tabela 93 - N.º Total de Utentes acompanhados pela Delegação da ACAPO em Castelo Branco

	Sócios efetivos	Utentes	Total
Castelo Branco (distrito)	91	12	103
Portalegre (distrito)	15	4	19
Total	106	16	122

GESACAPO - 2015

Em relação ao distrito de Castelo Branco, a delegação apoia 103 utentes que representam 18,3% das pessoas com deficiência visual no distrito de Castelo Branco. No que diz respeito ao concelho de Castelo Branco esta apoia 47 utentes que representam 33,6% da totalidade das pessoas com deficiência visual. Sendo que 59,6 são homens e 40,4% são mulheres.

No entanto e segundo os dados do INE em relação a percentagem total das pessoas com deficiência visual neste concelho, o sexo feminino (58,4%) é superior em número de pessoas do sexo masculino (41,6%).

No quadro seguinte podemos observar a local de residência da população com deficiência visual deste concelho que se concentra na freguesia de Castelo Branco, depois em Alcains e Sarzedas, seguido de Cebolais de Cima, São Vicente da Beira, Salgueiro do Campo e restantes freguesias.

Tabela 94 - Local de residência, Censos 2011

Local de residência (à data dos Censos 2011)	N.º da população residente com dificuldade por Local de residência (à data dos Censos 2011); Decenal		
	VER		
	Não consegue efetuar a ação		
	N.º	N.º	N.º

		ACAPO/sócios	ACAPO/utentes
Castelo Branco	144	44	3
Alcains	11	5	
Almaceda	0		
Benquerenças	2		
Cafede	0		
Castelo Branco	76	35	1
Cebolais de Cima	6		
Escalos de Baixo	1		
Escalos de Cima	0		
Freixial do Campo	1		
Juncal do Campo	0		
Lardosa	4		
Louriçal do Campo	2		1
Lousa	1		1
Malpica do Tejo	1	1	
Mata	1		
Monforte da Beira	0		
Ninho do Açor	1		
Póvoa de Rio de Moinhos	5	2	
Retaxo	1		
Salgueiro do Campo	6		
Santo André das Tojeiras	2		
São Vicente da Beira	6		
Sarzedas	11		
Sobral do Campo	2	1	
Tinalhas	4		

INE - Censos 2011 e GESACAPO - 2015

A partir da GESACAPO (a base de dados da ACAPO) podemos referir que estes 47 sócios/utentes são compostos maioritariamente por pessoas cegas. Sendo que 53,2% são pessoas cegas e 46,8% são pessoas amblíopes (baixa visão).

Tabela 95 - Utentes da ACAPO com Deficiência Visual no Concelho de Castelo Branco

	HM	H	M
N.º	47	28	19
%	100	59,6	40,4
com cegueira	25	16	9
%	53,2	34,1	19,1
com baixa visão	22	12	10
%	46,8	25,5	21,3

GESACAPO - 2015

Em relação aos utentes com cegueira verificamos que 56 % necessitam de apoio para uma maior autonomia pessoal em termos de mobilidade. A aquisição da autonomia passa por uma reabilitação funcional em Orientação e Mobilidade dada por um técnico especializado.

Tabela 96 - Utentes da ACAPO com cegueira e mobilidade no concelho de Castelo Branco

		HM	%	H	%	M	%
N.º		25	100	16	64	9	36
Anda sozinho na rua?	Sim	11	44	9	36	3	12
	Não	14	56	7	28	6	24

GESACAPO - 2015

Em relação aos utentes com ambliopia (baixa visão) verificamos que 46% necessitam de apoio para uma maior autonomia pessoal em termos de mobilidade e que previsivelmente no futuro, os restantes 54% venham a necessitar de reabilitação tendo em conta que a maioria ira perder gradualmente a visão.

Tabela 97 - Utentes da ACAPO com baixa visão e mobilidade no concelho de Castelo Branco

		HM	%	H	%	M	%
N.º		22	100	12	54,5	10	45,4
Anda sozinho na rua?	Sim	12	54	7	31,8	5	22,7
	Não	10	46	5	22,7	5	22,7

GESACAPO - 2015

A necessidade de reabilitação é fundamental tendo em conta que 76,6% das pessoas com deficiência visual em acompanhamento tem idade compreendida entre os 18 e 65 anos, situando-se em idade ativa.

Tabela 98 - Utentes da ACAPO com Deficiência Visual por grupo etário e sexo no concelho de Castelo Branco

	0 - 17 anos			18 - 65 anos			66 e mais anos			Total
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
N.º	0	0	0	19	17	36	9	2	11	47
%	0	0	0	40,4	36,2	76,6	19,1	4,3	23,4	100

GESACAPO - 2015

Os dados referentes aos utentes na faixa etária dos 18 aos 35 anos mostram que 84,6% estão desempregados.

Tabela 99 - Utentes da ACAPO dos 18 aos 35 anos e condição perante o trabalho do concelho de Castelo Branco

Deficiência Visual	cegos		baixa visão		Total	
	cegos	%	baixa visão	%	Total	%
Empregado	0	0	2	15,4	2	15,4
Desempregado	7	53,8	4	30,8	11	84,6

GESACAPO - 2015

Em termos da escolaridade deste grupo etário verifica-se que a maioria, cerca 46,2%, concluíram o ensino secundário, 30,7% terminaram o ensino básico e 23,1 finalizaram o ensino universitário.

Tabela 100 - Utentes da ACAPO dos 18 aos 35 anos e escolaridade do concelho de Castelo Branco

Deficiência Visual	cegos	baixa visão	Total	%
Básico	3	1	4	30,7
Secundário	2	4	6	46,2
Universitário	2	1	3	23,1
Pós-graduação	0	0	0	0
Doutoramento	0	0	0	0

GESACAPO - 2015

A partir desta amostra e da observação diária, em resultado da atividade desenvolvida por esta delegação no concelho e distrito de Castelo Branco, têm sido identificadas as seguintes necessidades/dificuldades:

- Um técnico para desenvolver Terapia ocupacional como elemento fundamental do processo de reabilitação em AVD's (atividades de vida diária) e O.M (orientação e mobilidade) de pessoas com deficiência visual.
- Apoio a transição para o mercado de trabalho das pessoas com deficiência visual.
- Adaptação do posto de trabalho.
- Melhorar o acesso aos produtos de apoio (ajudas técnicas) particularmente em meio escolar.
- Baixo recursos financeiros das pessoas com deficiência visual (em alguns casos a condição socioeconómica destes é agravada pelos baixos recursos das famílias onde estão integrados) que compromete o seu bem-estar.
- Dificuldade de acesso a oferta cultural, recreativa e desportiva. Necessidade de um maior apoio/comparticipação das entidades públicas e privadas em virtude dos baixos recursos económicos das pessoas com deficiência visual.
- A criação de melhores condições de mobilidade e acessibilidade na via pública e nos edifícios.

Apresenta-se ainda as seguintes dificuldades/necessidades que transcendem o concelho mas que por sua vez interferem no desempenho e sustentabilidade local da delegação da ACAPO em Castelo Branco, pelo facto de termos que atender a outros utentes dispersos pelos concelhos do distrito de Castelo Branco. Destaca-se ainda que cerca de 80% de pessoas com deficiência visual não tem acompanhamento psicossocial por parte desta delegação, o que representa um desafio que pretendemos melhorar a curto/médio prazo.

Tabela 101- Local de residência, Censos 2011.

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Utentes da ACAPO por concelho			
	Dificuldade			
	ver	Total	N.º Sócios	N.º Utentes
	HM			
	Não consegue efetuar a ação			
	N.º			
Distrito	564	103	91	12
Oleiros	19	7	5	2
Proença-a-Nova	24	3	2	1
Sertã	45	1	1	0
Vila de Rei	19	1	1	0
Castelo Branco	144	47	44	3
Idanha-a-Nova	30	1	1	0
Penamacor	30	1	1	0
Vila Velha de Ródão	25	0	0	0
Belmonte	8	0	0	0
Covilhã	151	23	20	3
Fundão	69	19	16	3

INE - Censos 2011 e GESACAPO - 2015

- Necessidade de apoio financeiro por parte dos concelhos que integram o distrito de Castelo Branco para garantir um acompanhamento efetivo de âmbito distrital exigido a esta delegação, sem ser em prejuízo de outras pessoas com deficiência visual.

- Dispersão geográfica em meio rural das pessoas com deficiência visual associada a escassez de transporte que dificulta o acesso aos serviços, o acompanhamento por parte desta delegação, o que potencia o seu isolamento e cria problemas em termos do seu bem-estar e saúde mental.

Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças

A Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças (ERID) é a mais jovem associação destinada a crianças, adolescentes e jovens com perturbações do desenvolvimento: iniciou a sua atividade em 2005 e conta com três valências: Centro de Recursos Inclusivo, Centro de Desenvolvimento “Sentires” e Centro de Equitação Terapêutica/Hipoterapia.

Centro de Recursos Inclusivo - oferece diariamente um amplo leque de atividades educativas, terapêuticas, desportivas e de transição para a vida pós-escolar, em articulação com escolas e famílias. Os campos de férias inclusivos são abertos a crianças e jovens com e sem NEE.

Centro de Desenvolvimento - Oferece consultas de pediatria do desenvolvimento e psicologia, assim como serviços de terapia da fala, psicomotricidade e fisioterapia

Centro de Equitação - Hipoterapia, equitação adaptada e terapêutica são serviços disponibilizados no picadeiro da ESACB com intervenção de técnicos especializados e terapeutas da ERID.

No conjunto destas três valências têm sido apoiados ao longo dos últimos 7 anos, uma média anual de utentes que varia entre 70 e 150.

Crianças e Jovens de Castelo Branco

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco procura defender os direitos da criança e do jovem em perigo, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral. Previne ou põe termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Nesse sentido no ano de 2013 foram acompanhados 484 processos, e durante o primeiro semestre de 2014 foram acompanhados 375 processos.

Tabela 73 - Número de Processos

Ano: 2013					
N.ºs de processos	Escalão/etário	Total/Idades	Tipo situação: Perigo		Total de processos
39	0-2	39	ECPCBEDC, ECPCBEDC, MT, NEG		39
36	3-5	36	ECPCBEDC, ECPCBEDC, MT, NEG, OUTR		36
53	6-8	53	MT, NEG, OUTR, ECPCBEDC		53
53	9-10	53	ECPCBEDC, NEGPDE, SPDE, AS, CAESP, CJACABED		53
94	11-14	94	CJACABED, ECPCBEDC, MT, NEG, SPDE, CAESP		94
117	15-17	117	CJACABED, ECPCBEDC, MT, NEG, OUTR, SPDE		117
76	18-21	76	SPDE		76
Número de Processos acompanhados	484				
Nacionalidade	Brasil	Angola	Desconhecida	Portugal	
Total de pessoas por nacionalidade	1	3		477	

Fonte: Comissão e Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco

Tabela 74 - Número de Processos

N.ºs de processos	Ano : 2014 1.º Semestre		Tipo situação: Perigo	Total de processos
	Escalão/etário	Total/idades		
24	0-2	24	ECPCBEDC,	24
34	3-5	34	MT, NEG ECPCBEDC,	34
35	6-8	35	CAESP, MT, NEG	35
35	9-10	35	NEG, ECPCBEDC,	35
75	11-14	75	SPDE ECPCBEDC,	75
100	15-17	100	MT, SPDE CJACABED,	110
72	18-21	72	NEG, SPDE CJACABED,	72
Número de Processos acompanhados	375		NEG, SPDE SPDE	
Nacionalidade	Angola	Reino unido	Desconhecida	Portugal
Total de pessoas por Nacionalidade	2	1		399

Fonte: Comissão e Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco

Legenda:

ECPCBEDC- Exposição a comportamentos que podem comprometer o normal desenvolvimento da criança.

ECPCBEDC- Violência Doméstica

NEG- negligência, exemplo saúde, alimentação, higiene, educação

MT- Mau trato (físico/psicológico)

SPDE- Absentismo Escolar/Abandono Escolar

CAESP- Ausência temporária de suporte familiar ou outro

CJACABED- A criança/jovem assume comportamentos que possam comprometer o seu bem-estar sem que os pais se oponham

AS- Abuso Sexual

CJACABED- Comportamentos que graves anti-sociais ou/e de indisciplina.

CJACABED- Consumo de estupefacientes

OUTR- outras situações de perigo

Na área das crianças e jovens em risco é importante referir as respostas de acolhimento para crianças e jovens existentes também no concelho. A referir a Obra de Santa Zita, que conta com um centro de acolhimento temporário para 6 crianças. Também a Casa da Infância e Juventude - CIJE, que possui uma reposta para 61 crianças e jovens do sexo feminino que se encontram em situação de risco.

Violência Doméstica

De acordo com o Observatório de Mulheres Assassinadas, da União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) morreram 398 mulheres vítimas de Violência Domésticas na última década.

No ano de 2014, morreram 42 mulheres vítimas de violência doméstica em Portugal. Sendo este um problema e um flagelo na nossa sociedade foi fundamental criar uma resposta no concelho de Castelo Branco, através da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento de Castelo Branco.

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento de Castelo Branco, em 2010 reestruturou o Núcleo Distrital de Apoio a Vítima - Castelo Branco (NAV/CB) cooperando com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e tendo vários parceiros formais como o Instituto da Segurança Social, I.P., Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, o Centro Hospitalar da Cova da Beira, Secretariado Distrital de Castelo Branco da União das Misericórdias Portuguesas, Agrupamentos e Delegações Comarcãs da Ordem dos Advogados do Fundão, Castelo Branco e Covilhã.

No ano de 2014 o NAV registou 110 casos novos, e destes, 92,7% são do sexo feminino e 7,3 são do sexo masculino, 7,3% são crianças ou adolescentes com menos de dezoito anos e 2,7% são jovens com menos de 25 anos.

Outra das funções do NAV, consiste na realização de ações de formação e de sensibilização nas escolas: no ano de 2014 foram abrangidos 750 alunos com idades compreendidas dos 10 aos 18 anos, onde se incluíram as seguintes atividades: o dia dos Namorados nas escolas - Escola Secundaria Amato Lusitano, ETEPA escola tecnológica e profissional Albicastrense e as crianças e jovens do ATL A VIDA A CORES; participação na semana da saúde na Escola Secundária Nuno Álvares; ações sobre violência no namoro e entre pares na Escola Secundária Campos Melo - Covilhã e ação sensibilização/formação no Centro de Formação com alunos do Ensino Profissional.

Também realizaram ações de sensibilização na comunidade em geral onde que englobaram 800 indivíduos dos 12 aos 80 anos, através de ações de sensibilização nos dias 8 de Março e do dia 25 de Novembro para a erradicação da violência de género.

Os números de crimes por violência doméstica registados no concelho de Castelo Branco, de acordo com os dados fornecidos pela Polícia de Segurança Pública do Comando Distrital de Castelo Branco, no ano de 2013 foram os seguintes: 116 casos no ano 2013 e no primeiro semestre de 2014 64 casos, o que perfaz 180 casos.

A Guarda Nacional Republicana, através do Comando Territorial de Castelo Branco possui o NIAVE - Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas, estrutura especializada que tem como objetivo geral qualificar o tratamento das matérias relacionadas com as problemáticas das violências cometidas essencialmente sobre as mulheres, as crianças e outros grupos específicos de vítimas, com objetivos a nível policial, processual penal e psicossocial, este último através do encaminhamento das vítimas (e, em certos casos, dos agressores), no âmbito das redes de apoio social (Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento e outras instituições específicas).

Por anos, o concelho de Castelo Branco apresentou os seguintes crimes de violência doméstica:

2012: 61 casos, num total de 301 registados no distrito;

2013: 53 casos, num total de 284 registados no distrito;

2014: 61 casos, num total de 309 registados no distrito.

A Cruz Vermelha Portuguesa (delegação de Castelo Branco) colabora com outras entidades no transporte de vítimas de violência doméstica.

Envelhecimento

Em 2002 a ONU realiza o congresso sobre o envelhecimento, lançando nesse momento preocupações sobre esta temática e promoveu-se uma tomada de consciência sobre o processo de envelhecimento, chegando conclusões seguintes.

O atual processo de envelhecimento não tem comparação nem paralelo na história da humanidade. O aumento das pessoas com mais de 60 anos é inversamente proporcional à diminuição dos jovens menores com 15 anos. Nesse sentido segundo as projeções em 2050, por primeira vez na história os mais idosos vão superar os mais novos. Esta dinâmica começou a ser identificada e percebida nos países mais desenvolvidos a partir dos meados dos anos 90 de século passado, mas também começou a ser perceptível em países em desenvolvimento (ONU 2002).

Outra conclusão que chegaram foi que o envelhecimento da população é um fenómeno generalizado à escala mundial, que afeta todas as sociedades o que vai ter uma influencia direta sobre a solidariedade inter e intra geracionais que são a base da sociedade (ONU 2002).

O processo de envelhecimento da população é um processo profundo e tem importantes consequências nas várias facetas da vida humana. Nesse sentido no plano económico, as poupanças, o consumo, os mercados de trabalho, as pensões, a sustentabilidade da segurança social, a tributação e as transferências económicas intergeracionais. No plano social o envelhecimento traduz-se em vários fatores a ter em conta como os cuidados de saúde, as condições de familiares e as condições de vida, na habitação e na emigração (ONU 2002).

Índice de envelhecimento

Em relação do índice de envelhecimento o município de Castelo Branco aumentou em relação a 2001, neste momento existem 100 jovens por 187,9 idosos. No que diz respeito a Portugal o índice de envelhecimento é menor (100 jovens por 127,8 idosos). No entanto a região onde situa o concelho de Castelo Branco (Beira interior Sul) o índice de envelhecimento é muito maior (100 jovens por 249,6 idosos).

Tabela 75 - Índice de envelhecimento

Territórios		Índice de envelhecimento
Âmbito Geográfico	Anos	2011
NUTS 2002	Portugal	127,8
NUTS III	Beira Interior Sul	249,6
Município	Castelo Branco	187,9

Fonte: PORDATA

Ao nível da população residente podemos verificar que existe um aumento do número da população com mais idade em relação aos censos de 2001. Também assistimos ao aumento de idosos com mais idade.

Tabela 76 - População residente segundo os Censos: total e por grupo etário

Territórios		50-54		55-59		60-64		65-69		70-74		75+	
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Município	Castelo Branco	3.473	4.022	3.152	3.794	3.252	3.603	3.578	3.272	3.262	3.088	5.540	6.996

Fonte: PORDATA

Em relação ao sexo vemos que tanto nos sujeitos do sexo masculino como no feminino verificamos ao aumento da população com mais idade em relação a 2001. Em relação a pessoas com mais idade verificamos que existe (+75 anos) as mulheres estão em maior número.

Tabela 77 - População residente do sexo masculino segundo os Censos: total e por grupo etário

Territórios		50-54		55-59		60-64		65-69		70-74		75+	
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Município	Castelo Branco	1.761	1.923	1.484	1.882	1.475	1.778	1.621	1.533	1.471	1.379	2.209	2.738

Fonte: PORDATA

Tabela 78 - População residente do sexo feminino segundo os Censos: total e por grupo etário

Territórios		50-54		55-59		60-64		65-69		70-74		75+	
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
	Município	Castelo Branco	1.712	2.099	1.668	1.912	1.777	1.825	1.957	1.739	1.791	1.709	3.331

Fonte: PORDATA

Segundo dados fornecidos pelo Instituto da Segurança Social (Centro Distrital de Castelo Branco) no concelho de Castelo Branco existiam em Dezembro de 2013, 17.090 beneficiários e o valor medio das Pensões é de 4.150.00 euros, o que perfaz uma media mensal de 296,42 euros o que pode revelar dificuldades financeiras na vivência destes cidadãos.

Tabela 79 - Valor Médio de Pensões

Pensões	Dezembro de 2013
Nº Beneficiários	17.090
Valor pago no ano (€)	70.923.543,23
Valor médio no ano(€)	4.150,00

Fonte: Instituto da Segurança Social -Centro Distrital de Castelo Branco

Famílias clássicas por número de indivíduos

Outro aspeto importante a ter em conta no processo de envelhecimento é a questão da solidão e verificamos que das 5631 famílias constituídas por 1 individuo 3080 tem mais de 65 anos.

Tabela 80 - Famílias clássicas unipessoais segundo os Censos: total e com 65 e mais anos

Territórios		Famílias clássicas unipessoais	
		Total	65+
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2011
Município	Castelo Branco	5.631	3.080

Fonte: PORDATA

Com estes dados o município de Castelo Branco tem apoiado uma serie de Instituições de Particulares de Solidariedade Social na construção de infra-estruturas. Tendo neste momento o município de Castelo Branco uma rede de apoio para um bom envelhecimento ativo e com qualidade de vida. De forma sucinta iremos referir as IPSS que trabalham com este tipo de população e as suas valências.

Instituições de particulares de Solidariedade Social em Castelo Branco

Tabela 81 - Instituições de particulares de Solidariedade Social em Castelo Branco e as suas valências

Nome da instituição	Lar de Idosos	Serviço de apoio domiciliário SAD	Centro de dia	Centro de Convívio
Associação de Apoio Social de Freixial do Campo	X	X	X	
Associação Tinalhense de Apoio Social	X	X	X	
Centro de Dia de Lentiscais		X		
Centro de Dia de Malpica do Tejo		X	X	
Centro de Dia S. João Batista de Monforte da Beira		X	X	
Centro de Dia de S. Pedro - Escalos de Cima		X	X	X
Centro de Dia S. Sebastião - Sobral do Campo		X	X	
Centro de Dia de S. Silvestre - Escalos Baixo	X	X	X	
Centro de Dia de S. Bento - Louriçal Campo		X	X	

Fonte: Instituto da Segurança Social -Centro Distrital de Castelo Branco

Tabela 82 - Instituições de particulares de Solidariedade Social em Castelo Branco e as suas valências

Nome da instituição	Lar de Idosos	Serviço de apoio domiciliário SAD	Centro de dia	Centro de Convívio
Centro Social da Taberna Seca		x	X	
Centro Social Amigos da Lardosa	X	x	X	
Centro Social Paroquial de Alameda	X	x	X	
Centro Social Paroquial de Cebolais Cima	X	X	X	X
Centro Social de Salgueiro do Campo		x	X	
Centro Social de Santo André		x	X	
Centro Social Paroquial Padre Campos	X	x	X	
Centro de Dia de Santa Margarida da Mata			X	
Lar Major Rato	X	x	X	X

Fonte: Instituto da Segurança Social -Centro Distrital de Castelo Branco

Tabela 83 - Instituições de particulares de Solidariedade Social em Castelo Branco e as suas valências

Nome da instituição	Lar de Idosos	Serviço de apoio domiciliário SAD	Centro de dia	Centro de Convívio
Liga dos Amigos da Lousa - Centro de Dia da Lousa		x		x
Centro de Dia das Benquerenças		x		x
Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas	x	x		x
Santa Casa da Misericórdia de São Vicente Beira	x	x		x
Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	x(10)	x		x
ADAS-Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Ninho do Açor-		x		x
Centro de Dia e Social de S. Miguel				x
Centro Social Ribeiro das Perdizes				x

Fonte: Instituto da Segurança Social -Centro Distrital de Castelo Branco

O Instituto da Segurança Social (Centro distrital de Castelo Branco) comparticipa estas respostas sociais, traduzindo-se em 1649 utentes, o que perfaz uma comparticipação anual de 4.337.014,92€.

Outra realidade importante no concelho de Castelo Branco é a Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) que cumpre no ano letivo 2014/2015 o seu 10º aniversário. A USALBI pode ser considerada um fator importante de inovação social, pois promove o envelhecimento ativo com qualidade de vida.

A USALBI tem mais de 600 alunos e 50 professores em regime de voluntariado. A filosofia da USALBI foi criar uma grande mobilidade sénior, nesse sentido várias aulas são dadas em várias zonas de Castelo Branco, o que permite uma maior mobilização da comunidade sénior para a vida ativa.

Depois de analisados os dados da nossa realidade concelhia podemos referir que o envelhecimento por si só não é um problema social, são as variáveis associadas ao envelhecimento (pensões baixas, sustentabilidade da segurança social, conceito de velhice, acesso à saúde, falta de políticas para um envelhecimento ativo) que potenciam o envelhecimento como um problema.

Conclusões

Pela análise dos vários dados estatísticos, apuramos de forma reflexiva as seguintes conclusões:

Alinhamento com a estratégia europeia 2020, nomeadamente no quadro de fomento do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e de promoção da coesão económica, social e territorial, e por conseguinte, com o desenvolvimento de projetos no âmbito da Inclusão Social e Emprego

Promover redes locais, nacionais e internacionais que promovam a inclusão social, igualdade de oportunidades, de género e não discriminação, respeito pelos direitos fundamentais e pelo papel ativo na sociedade das pessoas em risco de pobreza e exclusão social, incluindo a mobilização de recursos para a sua capacitação, integração e participação plena na sociedade

Desenvolver iniciativas preventivas, formativas, informativas, de sinalização, acompanhamento e de apoio direto, no âmbito da intervenção familiar e parental, como forma de agir sobre a pobreza infantil e exclusão social

Criar novas e experimentais iniciativas de apoio social, nomeadamente ao nível do atendimento e acompanhamento, como resposta às situações de vulnerabilidade, constituindo novas abordagens às necessidades e problemas emergentes identificados no concelho

Criar fatores de atração para a emigração e imigração como forma de combater o êxodo e o envelhecimento da população

Ampliar e sistematizar as intervenções contra a xenofobia, orientação sexual e a violência doméstica

Promover o emprego e a criação do próprio emprego, apostando no empreendedorismo com base na tradição mas com inovação

Apostar na aprendizagem ao longo da vida criando novos quadros funcionais de habilitações profissionais e pessoais

Fomentar a aquisição, criação e desenvolvimento de novas competências e empregos, mediante a adaptação às novas realidades existentes de um mercado de trabalho em permanente mutação

Desenvolver o empreendedorismo no feminino

Combater o absentismo e o insucesso escolares, potenciando novas sinergias entre os alunos, as famílias a escola e a sociedade civil no sentido de construir novos percursos de vida positivos e plenos e assim promover a igualdade de oportunidades escolares e de género, independentemente da situação económica familiar ou origem ou cultural do estudante

Promover uma ação concertada de vários agentes da cidadania que possam participar e assim enriquecer a vida na escola;

Desenvolver projetos sobre empreendedorismo e criatividade nas escolas nos vários ciclos de ensino, no sentido de fomentar novas ferramentas inter e intrapessoais para a construção da identidade do estudante do concelho

Promover a criação de empresas de emprego protegido para as populações com deficiência mental ou portadoras de doença mental

Desenvolver a economia social junto do terceiro setor, criando redes de partilhas de custos e de responsabilidades, potenciando assim uma maior articulação e sustentabilidade no terceiro setor

Criar novos canais de comunicação entre a ciência e o tecido empresarial e formar novas oportunidades de negócio

Promover o desenvolvimento económico para criar formas de sustentabilidade e de solidariedade intergeracional

Promover redes locais, nacionais e internacionais que promovam o envelhecimento ativo com qualidade de vida, com a partilha de serviços e responsabilidades entre as instituições e que trabalhem com os gerontes e os agentes socio-economicos pela qualidade de vida do idoso

Apostar em redes de conhecimento e de saber fazer para criar um polo de Silver economy

Fomentar o associativismo nos idosos

Desenvolver a ocupação dos tempos livres dos idosos

Construir respostas de proximidade para os idosos mais vulneráveis.

Anexo

Índice de consulta bibliográfica

ONU (1982). Plano de ação internacional sobre o envelhecimento. I assembleia mundial do envelhecimento.

Sanches, I., & Teodoro, A. (2006). Da integração à inclusão escolar: cruzando perspectivas e conceitos. Revista Lusófona de Educação, 8(8).

Instituto Nacional de Estatística (2014). Taxa de abandono escolar censos 2001. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.ine.pt>

Instituto Nacional de Estatística (2014). Taxa de abandono escolar censos 2011. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.ine.pt>

Instituto Nacional de Estatística (2014). Taxa de abandono escolar 2001 V Taxa de abandono escolar 2011. Acedido em Dezembro 2015, em: <http://www.ine.pt>

Pordata (2014). Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Alunos do ensino básico regular que transitaram de ano: total e por nível de ensino. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Alunos do ensino secundário regular que transitaram de ano por algumas modalidades de ensino. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Alunos matriculados no ensino superior: total e por área de educação e formação. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário em % da população residente: total e por nível de ensino. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Beneficiários ativos da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos(%). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Beneficiários ativos da Segurança Social. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Beneficiários ativos do subsídio social de desemprego da Segurança Social. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Beneficiários das prestações de desemprego da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total de beneficiários ativos (%). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social no total de beneficiários ativos(%). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Caixa Geral de Aposentações: reformados/ aposentados e pensionistas. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Densidade populacional. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Diplomados por 100 matriculados no ensino superior: total e por subsistema de ensino. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Entidades empregadoras com declaração de remuneração à Segurança Social (R). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Famílias clássicas por número de indivíduos. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Famílias clássicas unipessoais segundo os Censos: total e com 65 e mais anos. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Habitantes por médico e farmacêutico. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Habitantes por pessoal ao serviço nos centros de saúde. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Índice de dependência de jovens. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Índice de envelhecimento. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Índice sintético de fecundidade. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Número de indivíduos em idade ativa por idoso. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Óbitos de residentes em Portugal por algumas causas de morte. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Óbitos de residentes em Portugal: total e por sexo. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Ofertas de emprego (média anual) disponíveis nos centros de emprego e formação profissional: total e por sector de atividade económica. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Pensões: total, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Pessoal ao serviço nos hospitais: total e por tipo de pessoal ao serviço. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por sexo. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). População estrangeira com estatuto legal de residente: total 2008 e 2013. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). População residente analfabeta com 10 e mais anos segundo os Censos: total e por sexo. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). População residente com 15 e mais anos segundo os Censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado . Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). População residente do Sexo masculino: total e por grupo etário. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). População residente por migrações segundo os Censos. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). População Residente. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). População Residente: total e por sexo. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). SNS- urgências nos hospitais e internamentos nos hospitais. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). SNS: consultas externas nos hospitais, por algumas especialidades médicas (R). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). SNS: consultas médicas nos centros de saúde, por algumas especialidades médicas (R). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). SNS: extensões dos centros de saúde. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). SNS: lotação dos hospitais gerais e especializados (R). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). SNS: pessoal ao serviço nos centros de saúde por tipo de pessoal ao serviço. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). SNS: Nº de salas de operação nos hospitais (R). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Taxa bruta de mortalidade infantil. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Taxa bruta de mortalidade. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Taxa bruta de natalidade. Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Taxa de atividade segundo os Censos: total e por sexo (%). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>

Pordata (2014). Trabalhadores por conta de outrem com declaração de remuneração à Segurança Social (R). Acedido em Dezembro 2014, em: <http://www.pordata.pt/>